

Nº. 184
14 FEVEREIRO
2002
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

0,50 Euro
100\$00
(INCLUIDO)



"a expressão da nossa terra"

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

FOLIA E ANIMAÇÃO DÃO COR A FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Págs. 9, 10,
11 e 12



Pág. 8

Mostra,
Broken e
Jornadas
já têm

datas e programas:

PEDRÓGÃO GRANDE



FUTSAL:

Pág. 7

Dia 22 de Fevereiro, o "Jogo do Título":
Desportiva (1º) recebe Riba Liz (2º)



Pág. 3

**DIA 14 DE FEVEREIRO DIA DOS
NAMORADOS**



SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

Automóveis
NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEIROS E COMERCIAIS DE
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

Encontro de Gerações

II Festival de
Cinema
Ibérico e Europeu

6 a 10
de Março
2002

AUDITÓRIO DA E.T.P.Z.R
PEDRÓGÃO GRANDE
ENTRADA GRATUITA



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



AS LIÇÕES QUE A VIDA NOS DÁ

Tenente Valadão foi um homem inteligente e generoso que sabia ser amigo do seu amigo, principalmente das crianças, por quem demonstrava um carinho muito especial. A sua amizade marcou a minha infância.

Entrei tarde para a escola: havia falta e as que existiam eram adaptações improvisadas em casas particulares. Foi assim que fui parar à residência da *D. Rosalina Agria* que hoje pertence ao *Sr. Pereira*, lá para os lados da Fonte das Freiras. Foi na sala das sacadas que descobri, juntamente com as minhas colegas, o encanto que pode ter o abecedário, assim como o prazer que se pode ter em usar os lápis de cor para colorir os cadernos da nossa devoção. Ao intervalo, brincávamos no terreiro da velha fonte.

A professora lourinha, como lhe chamávamos, era muito ternurenta o que ainda ajudava mais o facto de nos faltar a vontade para largar a escola. No fim das aulas, acompanhávamos a professora até à pensão da *Adelaidinha Alface*.

Mas, um dia, a professora mudou de terra para nosso desgosto, e a turma ficou sem aulas!

Conhecedor deste problema, o *Tenente Valadão* resolveu acolher muitas meninas em sua casa. Espalhadas pela varanda, estudávamos à volta das mesas, sob os cuidados atentos daquele homem paciente e admirável.

Quando voltámos de Moçambique ele já tinha falecido. Pouco depois, falecia a esposa.

Uma vez, o meu marido deparou com um espectáculo deprimente no quintal da casa do casal: as senhoras da limpeza desfaziam-se dos livros e revistas do *Tenente*, através de uma grande fogueira. Meu marido correu a salvar o que pôde. As senhoras concordaram a sorrir:



afinal, aquilo era para queimar... que importância podia fazer?

Conseguiu recuperar alguns livros, obras antigas que constituem um grande tesouro para qualquer apreciador de leitura. Marçal sabia dar o valor a um livro – ele sentia na alma, a angústia de ter perdido a biblioteca que formara apaixonadamente, em 30 anos de vida em Moçambique.

Num dos meus serões, desfolhei, com cuidado, um desses livros.

Como a vida nos pode dar tantas lições...

Agradei mentalmente ao meu mestre, pela relíquia que tinha em frente aos olhos. Herdei das cinzas o que Deus permitiu que se recuperasse através das mãos de outra alma cheia de amor pela escrita.

Abençoados os Homens que cultivam o justo respeito pelos livros.

Aprender não tem limites, nem idade própria.

Pobre daquele que pensa que sabe tudo.

Pobre de mim que nada sei.



Adelino
Fernandes

AVANTE DR. AIRES HENRIQUES

Este Dr. Aires Henriques
Com dotes já tão visíveis
Deus o proteja na vida
Os seus actos são "críveis"

Criou a Vila Isaura
Museu do Povo Ratinho
Vem aí um Parque Temático
Para "bem do Zé Povinho"

Homem de talento
Muita imaginação
Ao seu espírito inventor
Devemos dar atenção

Quem diria que este Doutor
Tivesse tanto para dar
E sem querer nada em troca?
Ainda é mais de admirar!

Vamos ver onde chega
Este homem agora surgido
Que seria desta Terra
Se ele não tem aparecido?

Que não acabe o caminho
A quem é assim andante
Para que suas invenções
Possam chegar avante.

Que existia este talento
Estava fora de previsão
A verdade é que despontou
Depois da incubação.

Não se canse de andar
Siga sempre para avante
É a frase mais adequada
A quem é tão actuante.

Para avante é o caminho
De quem gosta de andar
E o Doutor Aires Henriques
"Tem muito mais para dar".

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

SEDE - PEDRÓGÃO GRANDE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 20 horas, do dia 27 de Março de 2002, no salão de reuniões - piso - 2 - da UNIDADE DE INTERNAMENTO PARA CIDADÃOS GRANDES DEPENDENTES, com a seguinte ordem de trabalhos:

1ª Apreciação, discussão e votação das Contas e Relatório de Actividades respeitante à gerência de 2001 e bem assim do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

2ª Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo de vinte.

PEDRÓGÃO GRANDE, 11 DE FEVEREIRO DE 2002
(assinatura ilegível)

Dr. Carlos Manuel David Henriques

Jornal "A Comarca"
n.º 184 de 14.02.2002



ARTEMÍO SANTOS

*****INFORMÁTICA*****



Aldeia da Cruz
3260-303 Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 552 266 ou 917 641 531



- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento



Mariscos e Petiscos



- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

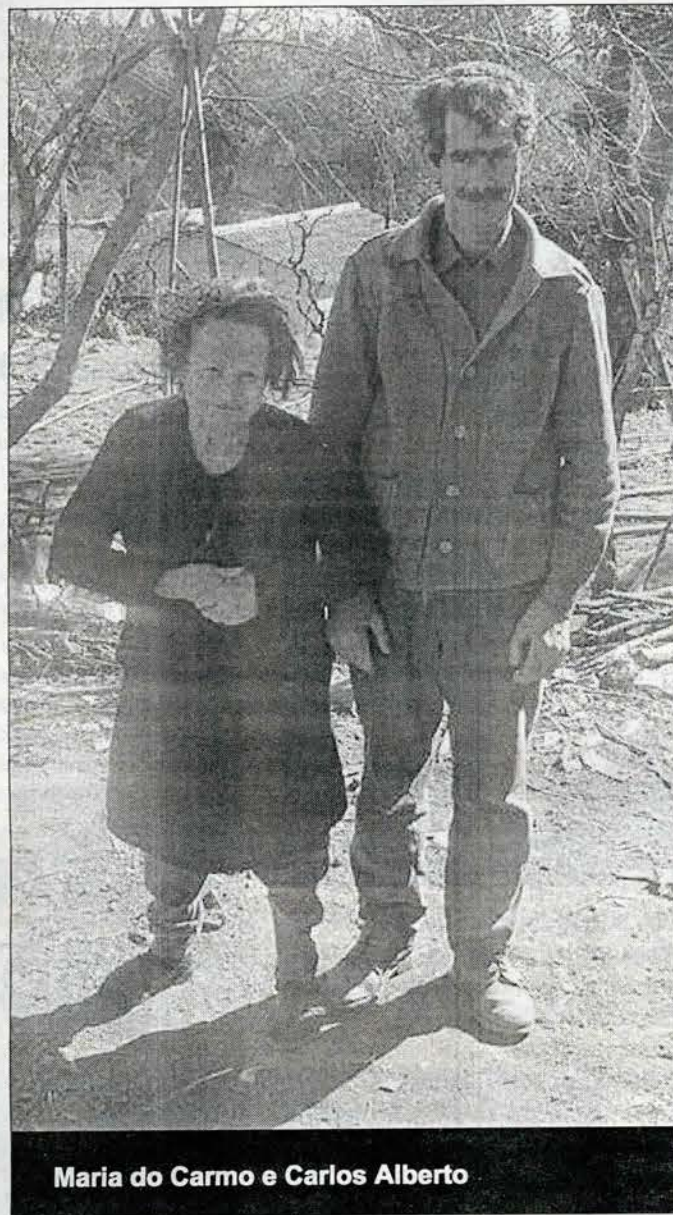
EM FIGUEIRÓ O AMOR NÃO ESCOLHE MESMO IDADES

No dia de S. Valentim descobrimos outro casal: ela com 76 e ele com 46

Dizer que o amor não escolhe idades parece um lugar comum, e normalmente associamos a expressão ao relacionamento entre uma jovem e um homem muito mais velho.

O que não é habitual é que seja a mulher muito mais velha que o homem. Mas em Figueiró isso acontece, e trata-se já do segundo caso. Há uma onda de puro afecto que em Figueiró empurra os mais jovens para mulheres mais velhas. Brincadeira do cupido? No dia dos namorados fomos visitar o novo casal. Que do outro, do primeiro caso, revelámo-lo há alguns anos atrás, e poderíamos até voltar a falar hoje porque se conservam unidos, agora pela graça do matrimónio.

Comemora-se hoje, 14 de Fevereiro, mais um Dia dos Namorados, Dia de S. Valentim. "A Comarca" foi ver o outro lado deste Dia. O Dia que não tem — como está em voga actualmente — o inevitável cariz comercial, que não é comemorado de qualquer forma simbólica, que não tem nada a ver com os imortalizados Pedro e Inês, Marco António e Cleópatra ou Romeu e Julieta e que



Maria do Carmo e Carlos Alberto

nem sequer é (era) lembrado não fosse a nossa visita. Mas... em que o namoro é um estado de espírito, o amor e o carinho pairam no ar.

Num dia cada vez mais marcado pelo consumismo, em que poucos escapam a esta tendência, o casal que fomos visitar é uma das excepções.

A ternura que observámos neste casal, ainda ontem, quando se passeavam amorosamente

nas ruas da vila de mão dada, chamou-nos a atenção.

Fomos visitá-los neste Dia cheio de simbolismo. Levámos um bolo que partilhámos com o casal no que foi, de certeza, o único momento que fez a diferença naquele dia: o Dia dos Namorados.

Conversámos descontraidamente com a Maria do Carmo Conceição e o Carlos Alberto Almeida. Ela, 76 anos feitos,

cheios de energia, com o seu feitio arisco que não dá descanso ao Carlos Alberto. Ele, quase a fazer os 46, sossegado, de poucas pala-vras, uma ternura no modo como trata a "sua" Maria do Carmo.

Vivem sozinhos na Fonte Velha, Lavandeira, mesmo às portas de Figueiró dos Vinhos, às vezes com a companhia de um amigo do Carlos Alberto.

A Maria do Carmo tem cinco filhos, fruto de um casamento anterior que, segundo ela, encaram com naturalidade esta relação. Só um mora em Figueiró, os restantes foram procurar melhor nível de vida. Todos querem que ela more com eles, mas ela resiste, não quer abandonar o seu cantinho.

A propósito de comemorarem este Dia, a Maria do Carmo e o Carlos Alberto consideram que "isto é para os mais novos", agora, "o nosso namoro é trabalhar, cultivar as hortas", diz-nos a Maria do Carmo com toda a sua jovialidade.

Esta relação dura desde o pretérito dia 6 de Maio 2001, tudo controladinho. Não são só os novos que têm as datas bem presentes e que as valorizam.

Aproveitando um momento em que o Carlos Alberto se ausentou, a Maria do Carmo, tomando uma expressão séria adianta-nos: "o meu Carlos Alberto é muito carinhoso comigo, se não fosse ele já agora estava no cemitério!".

Bem sintomático do amor e carinho com que este casal se trata.

Diferentes... pois, com certeza! O amor pelo amor, despojado de materialismo e indiferente à matriz comercial de S. Valentim do dia consagrado aos namorados.

Carlos Santos

Apresentado o "Programa para o Desenvolvimento Agro-Florestal do concelho de Figueiró dos Vinhos"



Pormenor da intervenção do Dr. Fernando Manata

Decorreu no passado dia 1 de Fevereiro, no Clube Figueirense a Apresentação e assinatura do Protocolo para a execução do "Programa para o Desenvolvimento Agro-Florestal do concelho de Figueiró dos Vinhos". Com a presença do Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, do Director Regional de Agricultura da Beira Litoral, do Sr. Presidente da Câmara e do Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos foi assinado o protocolo por parte de todos os parceiros deste projecto, tendo sido objecto de homologação por parte do Sr. Secretário de Estado. A aplicação deste programa permitirá entre outros a Reposição e Manutenção do Coberto florestal, a Prevenção de incêndios florestais, o aproveitamento de solos agrícolas para florestação, o apoio ao associativismo, a manutenção e aumento da superfície regada, intervenções nos acessos às explorações agrícolas, a promoção de produtos agrícolas, a reabilitação de aldeias, o ordenamento piscícola da Ribeira de Alge, entre outros. Com este programa procura-se assim responder de uma forma integrada às necessidades reais do sector agro-florestal, num volume total de verbas a afectar de 4.620.000 EUROS, cerca de 926 mil contos.

A partir de agora, poderão os interessados apresentar as respectivas candidaturas, sendo que à partida poderão contar com o empenhamento do Governo, Direcção Regional e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. Para obter informações poderá dirigir-se ao GADEL (Câmara Municipal) ou à Zona Agrária de Figueiró dos Vinhos.



Pormenor da assinatura do "Programa", com Alfredo Faustino (representante do Governador Civil) em 1º plano, seguido do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e do Dr. Fernando Manata.

ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.

SARZEDELA

- 3240
ANSIÃO



REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO - SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES -
ARMAZÉM:
236 677 266
FAX -
236 676 114

NATÉRCIA NEVES

LOJADE ENXOVAIS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
BIJUTARIAS E PERFUMARIA

Telemóvel 962 979 504

Telefone 236 488 815

Rua da Nogueira, 3270-092 Pedrógão Grande

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Arnaldo Pedroso é o novo Provedor

Arnaldo Pedroso é o novo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande. Arnaldo Pedroso sucede a Antonino Baptista - impedido estatutariamente de se recandidatar - tendo sido eleito em Assembleia Geral realizada nos primeiros dias do corrente ano, e que contou com a presença de 82 irmãos naquela que terá sido a mais concorrida Assembleia, de sempre, daquela Santa Casa.

A lista liderada por Arnaldo Pedroso - a única apresentada - foi eleita com 62 votos a favor e 20 abstenções. Acompanham Arnaldo Pedroso na Mesa Administrativa, a Dra. Maria Manuela Neves Graça Pereira, Victor Manuel Roldão Canelas, o Dr. António José Ferreira Lopes, as Professoras Maria da Conceição Pinto Costa e Ema Judite Simões Cruz e, ainda, António Carlos Lopes Coelho, como Membros Efectivos. Rui Jorge Silva Fernandes Simões, Valdemar Gomes Fernandes Alves e o Dr. António José Figueira Domingues são os Membros Suplentes da Mesa Administrativa.

O Conselho Fiscal tem como Presidente Manuel Henriques Coelho e como Membros Efectivos Arlindo Lopes Godinho e Manuel Neves Caetano David. Adelino Piedade Fernandes e Manuel Barata Dias, são os Membros Suplentes deste Órgão.

A Mesa da Assembleia Geral passa a ser presidida pelo Dr. Carlos Manuel David Henriques que terá a sempre "complicada" tarefa de suceder ao prestigiado Aires Henriques, sendo acompanhado pelos Membros Efectivos José Jesus Barreto Lopes e Alfredo David Fernandes Simões.

Segundo Arnaldo Pedroso, é intenção da equipa por si liderada dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pela Mesa Administrativa cessante. Assim, está-se já a trabalhar no sentido de ver aprovado o projecto de aproveitamento da parte de baixo da nova Unidade de Acamados que visa ali instalar a Casa da Criança - Creche e Jardim de Infância, actualmente a funcionar num bonito edifício entre o Lar e a Devesa, também propriedade da Santa Casa, mas com condições de funcionamento, e até de segurança, que deixam muito a desejar. Este Projecto já foi deixado pela equipa liderada por Antonino Marcelo Baptista, faltando apenas a aprovação superior.

A este projecto corresponde a um investimento na base dos 30.000 contos, cerca de 150 mil Euros.

O belo edifício onde actualmente funciona a Casa da Criança poderia - depois de devidamente recuperado - ficar a funcionar como Sede Social da Santa Casa. Mas, esta será uma solução entre outras a ponderar, e a decidir pelos "Irmãos" na devida altura, segundo Arnaldo Pedroso.

Ainda segundo o novo Provedor, a inauguração oficial da Unidade de Acamados deverá ter lugar brevemente, em data a anunciar oportunamente.



Arnaldo Pedroso

Outra das prioridades da equipa liderada por Arnaldo Pedroso é a instalação de uma Lavandaria para servir as duas Unidades que, só em ocupação interna, registam neste momento 70 utentes, mais as várias dezenas que estão em regime de Centro de Dia quer em Pedrógão Grande, quer em Vila Facaia e Graça.

Este investimento orça os 10.000 contos, 50 mil Euros.

Conscientes da importância da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande no contexto socio-económico e cultural deste concelho, é intenção da equipa liderada por Arnaldo Pedroso, intensificar as parcerias já existentes e consolidar o bom trabalho da Mesa cessante optando, por isso, por uma "política" de continuidade, de colaboração e diálogo constante com os vários parceiros.

Carlos Santos

Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra actuou em Figueiró

Figueiró dos Vinhos assistiu no passado dia 2 de Fevereiro a um espectáculo musical do Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra.

Este grupo juvenil actuou no Clube Figueiroense, para uma plateia bastante composta, onde para além do habitual público figueiroense se contava a presença de alguns familiares dos músicos.

Este grupo coral, cujo maestro José Firmino dirige superiormente, teve uma belíssima actuação, deixando a plateia encantada com a sonoridade apresentada.

Uma nota final para a gentileza com que o maestro José Firmino teve a oportunidade de presentear Figueiró dos Vinhos ao referir as excelentes condições do auditório do Clube Figueiroense para a realização deste espectáculo, afirmando mesmo nem na cidade de Coimbra existir um espaço com tais condições.

Foi pois mais um belo espectáculo nesta sala de visitas de Figueiró dos Vinhos.

Bastonário da Ordem dos Advogados Moçambicanos em Castanheira de Pera

O Dr. Carlos Alberto Cauí, Bastonário da Ordem dos Advogados de Moçambique desloca-se a Castanheira de Pera durante o corrente mês de Fevereiro, em data ainda a confirmar.

Na oportunidade, Carlos Alberto Cauí - segundo está já confirmado - visitará as instalações da Gete Corte (Escola de Formação Profissional Privada, propriedade do conhecido empresário Manuel José Tomás) sediada no Parque Safrujo, naquela localidade; para além da Molusa, Associação de Empresários portugueses a investirem em Moçambique. Castanheira de Pera mantém-se na rota das altas individualidades moçambicanas sempre que se deslocam a Portugal, principalmente fruto do prestígio e influência de Manuel José Tomás junto do Poder Central de Moçambique.

VII Encontro de Medicina Geral e Familiar do Norte do Distrito de Leiria

O Clube Figueiroense, "espaço considerado privilegiado para o acontecimento" - segundo a Comissão Executiva, será palco do VII Encontro de Medicina Geral e Familiar do Norte do Distrito de Leiria a realizar nos próximos dias 17 e 18 de Maio.

Neste Encontro participarão profissionais dos 5 Centros de Saúde da Região, nomeadamente, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Ansião, Alvaiázere, Pombal e, naturalmente, o Centro anfitrião de Figueiró dos Vinhos. O Programa definitivo do Encontro será divulgado "oportunamente" segundo o Dr. Jorge Pereira da Comissão Executiva.

LUZINHA DO CENTRO



ELECTRICIDADE -
ELECTRÓNICA -

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1

R. CONDE REDONDO, N.º 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

DOMINGOS DUARTE

MÉDICO

Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
n.º 8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604

Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA

CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4.ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13H00

Tel. 236 552 418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SUZARTE

OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

REUNIDO COM PRESIDENTES DE CÂMARA SOCIALISTAS

António Costa esteve em Figueiró dos Vinhos

O actual Ministro da Justiça António Costa deslocou-se na transacta semana a Figueiró dos Vinhos, na qualidade de cabeça de lista de deputados daquele partido pelo círculo de Leiria às próximas Eleições Legislativas.

Tratou-se de um jantar restrito de trabalho onde participaram os 4 Presidentes de Câmara eleitos pelo PS em Dezembro último (Peniche Jorge Gonçalves; Marinha Grande, Armando Constâncio; Castanheira de Pera, Pedro Barjona; Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata), estando ainda presentes os candidatos a Deputados José Miguel Medeiros, Osvaldo Castro e Carlos Lopes. O anfitrião deste encontro foi o Dr. Fernando Manata que referiu à Comarca, terem os autarcas do PS aproveitado este encontro para transmitir algumas preocupações sentidas, com o objectivo de contribuir para a elaboração do Programa Eleitoral para o Distrito. Presente ainda o Prof. Carlos André, que participou neste encontro na qualidade de militante do PS e não como Governador Civil.

António Costa iniciou assim em Figueiró



um conjunto de sessões de trabalho, com o objectivo de conhecer de forma mais profunda os problemas e questões do Distrito de Leiria quer da zona norte quer ainda da zona centro e sul deste.

Tratou-se de uma reunião interna do PS, que se restringiu aos participantes já referidos, onde terão sido referidas algumas acções de pré-campanha do PS ao Distrito.

C.S.

BREVES

DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Figueiró dos Vinhos apresenta
Página Internet-site oficial

www.cm-figueirodosvinhos.pt

Após um longo mas profícuo trabalho, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos apresenta a 16 de Fevereiro a página oficial do concelho.

Numa apresentação pública que decorrerá no magnífico auditório do Clube-Figueirense/ Casa da Cultura, será dado a conhecer o trabalho realizado pela empresa SDAM, Lda em colaboração com a Câmara Municipal que permitiu chegar a um produto final de elevada qualidade, com foi reconhecido pelos presentes.

O site permite obter um conhecimento bastante extenso do concelho, estando desenhado num formato muito apelativo, tendo como imagem de fundo e de marca do próprio concelho o slogan "Figueiró dos Vinhos - Concelho Florido".

Ali se encontram dados gerais sobre o município, referências históricas, os locais e pontos de interesse turístico, a gastronomia e o artesanato, dados relativos à comunidade e um item de notícias de carácter concelhio. Após a realização do vídeo promocional, apresentado também no mesmo local, há cerca de um ano, o concelho passa a dispor de dois instrumentos fundamentais de promoção turística e das suas potencialidades como espaço de desenvolvimento económico.

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promove obras de requalificação urbana e de beneficiação da Iluminação Pública

Foram aprovados recentemente em reunião de Câmara os projectos de execução da "Beneficiação das Infra-Estruturas de Iluminação Pública do Centro Histórico e Zona Envolvente" e "Requalificação Urbana do Centro Histórico e Zona Envolvente".

Tratam-se de dois importantes projectos de intervenção na Vila de Figueiró dos Vinhos, envolvendo dois tipos de actuação concertada.

Por um lado, o projecto de requalificação urbana prevê a alteração de pavimento dos passeios do bairro pré-fabricado, drenagem das águas pluviais e reposição de pavimentos no Centro Histórico e zonas envolventes, intervenções diversas na Avenida José Malhoa (drenagem de águas, infra-estruturas urbanas, etc.), arranjo paisagístico do campo da mocidade, reabilitação do Largo de S. Sebastião, Rotunda da Madre de Deus, reabilitação e remodelação do mobiliário urbano, entre Na outra vertente, a autarquia projectou e executará uma intervenção ao nível das infra-estruturas de iluminação pública em áreas nevrálgicas da Vila, fundamentalmente no Centro Histórico e nas zonas envolventes.

O custo total de cada um dos projectos cifra-se em 1 milhão de euros, tendo um prazo de execução, após os necessários procedimentos administrativos, de cerca de 1 ano. São dois projectos fundamentais na continuação na estratégia de intervenção da autarquia recuperação urbana.

SIMULÁCRO NA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Objectivo cumprido: pormenores a "limar"



No pretérito dia 2 de Fevereiro os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos realizaram mais um exercício de simulacro, desta feita na Escola Preparatória.

À 14.45 horas, tocava a sirene com a "aflicção" que a circunstância "exigia". Os voluntários Soldados da Paz, não estavam avisados, prontamente ocorreram ao Quar-

tel. Pouco mais de cinco minutos após o toque, saía o primeiro carro: o primeiro objectivo estava cumprido. Os Bombeiros foram chegando e mobilizando reforços.

Na Escola, tocou a sirene interna e professores e alunos foram evacuando as instalações cumprindo, uns mais rigorosamente que outros, as instruções que previamente lhes têm sido ministradas.

"Apagado" o incêndio, foi hora de balanço. Directores da Escola, Comandante dos Bombeiros, representante da Autarquia e representante da Comissão de Pais reuniram para trocar impressões sobre o exercício e limar arestas para um hipotético incêndio real.

Em conversa informal com Joaquim Pinto, Comandante dos Bombeiros Voluntários Figueirense, foi-nos adiantada a satisfação como o exercício decorreu, mostrando-se satisfeito pelo desempenho dos seus homens. No todo, admitindo haver alguns pormenores a corrigir, considerou este simulacro um êxito, devendo futuramente realizar-se e exercício semelhantes noutras instituições.



CAFÉ NICOLA

Casa de Chá e Pastelaria

de Abílio Antunes Lopes

☎ Telefone: 236 553 729

Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACOMARCA
a expressão da nossa terra

Compete as Câmaras Municipais, por imperativo legal a organização da rede dos Transportes Escolares nos respectivos concelhos, após audição obrigatória de um Conselho Consultivo onde têm assento representantes da Autarquia, das Escolas interessadas, das Transportadoras públicas, das Associações do Pais e Encarregados do Educação e da Acção Social distrital.

Do experiência colhida, enquanto autarca ligado a esta área, posso testemunhar que, na sua essência, as sugestões trazidas pelos parceiros mais estreitamente ligados à questão, por motivos óbvios, se podiam sintetizar em duas linhas de força: melhoria do material circulante, e sua gradual substituição; e reformulação dos horários das viaturas, permitindo que os alunos saíssem de suas casas tão próximo quanto possível do hora do início das actividades escolares; com regresso o mais cedo possível em relação ao termo das aulas, para evitar que crianças com dez anos e menos deixassem as famílias do noite, com regresso a casa paterna depois das dezanove horas.

Quanto ao primeiro caso, a Autarquia tem feito o que pode, registando-se a recente aquisição de dois mini-autocarros novos e algumas carrinhas em bom estado.

Já em relação à mudança dos horários, tem havido uma barreira sistemática por parte do Escola Secundária, cujos responsáveis referem a impossibilidade do compatibilizar os seus horários escolares com os desejados para os Transportes.

Esta situação faz prevalecer o protesto dos encarregados de educação, a permanência em espaços públicos, alguns do natureza pouco recomendável para a idade dos forçados utentes, e a complexidade inevitável de alguns percursos, do que é exemplo a ida às Cabeças de um autocarro do cinquenta e tal lugares, carregado de crianças, algumas das quais residentes em Ribeira do Brás, Val-bom e Foz de Alge onde chegam noite dentro, sobretudo no inverno.

Para a contrariar tem havido total abertura do Câmara, e das Transportadoras, faltando apenas o acordo das Escolas para se alcançar uma uniformização de horários.

Olhando o calendário, vamos entrar no período de organização do Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo do 2002/2003, a aprovar até Abril, se a memória nos não falha.

E este facto motiva-nos a avançar uma sugestão que poderia ser um primeiro passo para a reformulação que a comunidade educativa reclama todos os anos.

Como se sabe, foi já aberta ao trânsito a nova ponte da Foz do Alge, importante obra de engenharia, que viabiliza em condições até agora inexistentes, as ligações à sede do Concelho, não só daquela povoação, mas ainda dos lugares de Casal de Alge, Poeiro e Enhecemas (EN 350). O alargamento e rectificação da estrada municipal de Enhecemas à Ponte cujo início das obras justamente se pretende que arranque rapidamente, transmitirá a estas ligações profundas beneficiações e capacidade operacional.

Tendo, conforme se referiu, o Município valorizado o seu parque de viaturas com a aquisição de dois autocarros para os Transportes Escolares e outras unidades mais pequenas, parecem criadas condições para que esta frota possa usufruir do incremento da

capacidade operacional das rodovias, através enunciado, permitindo criar uma Linha de Transportes entre Foz de Alge, Cabeças e Figueiró, passando por Casal de Alge e Enhecemas. Esta Linha pressuporia o transporte de adultos, como a lei prevê, deixando o autocarro da Rodoviária de subir às Cabeças, com todos os inconvenientes daí resultantes, sem que aquela povoação visse reduzidos os seus direitos adquiridos.

A actual carreira pública da Foz de Alge iniciaria o seu percurso para Figueiró no lugar de Valbom, servindo como agora a zona ribeirinha e o centro de Arega, vindo directamente para Figueiró.

Pensamos que estariam criadas condições para os alunos saírem de casa uma hora mais tarde, e lá regressarem muito mais cedo. Seria uma experiência que seguramente colheria o aval e contentamento das populações, e talvez o ponto de partida para a desejada reformulação dos horários dos Transportes, a qual terá sempre de contar com o entendimento das Escolas envolvidas, cuja meta a atingir será sempre o interesse dos alunos nas vertentes mais diversas, e que jamais se poderá esgotar na elaboração de um mero quadro de distribuição de tempos e turmas.

A próxima concentração dos alunos na nova Escola E.B.2.3, aliviando a secundária, poderá constituir outro importante degrau na nova esquematização da rede de Transportes Escolares, sobre cuja necessidade de melhorar estamos TODOS DE ACORDO!

OPINIÃO

ÁLVARO S. LOPES



MELHORES TRANSPORTES ESCOLARES Todos de Acordo!

DR. ÁLVARO GONÇALVES



LATA

Portugal vive ainda a ressaca das ultimas eleições autárquicas com a fuga do engenheiro Guterres, quer das funções de Primeiro Ministro quer das de secretário geral do PS. Fez bem. Mais cedo ou mais tarde tinha de acontecer, tendo em conta o pântano, como ele próprio definiu a situação a que o país chegou, e que decorreu de 6 anos de desgoverno socialista. Os portugueses estão desiludidos, desencantados e inseguros. Vistas, a esta distância de seis anos, as assolapadas paixões do engenheiro Guterres e a histeria do diálogo sem decisões nem consequências, surgem-nos agora como clara "conversa da treta".

Desta forma é com naturalidade que os portugueses se voltem novamente para o Partido Social Democrata como tábua de salvação na tentativa de recolocar o país novamente no rumo certo dizendo um basta na indecisão, no desperdício, na incompetência que têm grassado no país nestes últimos anos.

A campanha eleitoral está ainda em fase embrionária, e o PS já aí anda com a colocação de vários *Placards* onde, entre outras, refere em termos garrafais as palavras "coragem", "decisão" e outras escarrapachadas ao lado do seu actual líder. De facto, somos obrigados a fazer uma reflexão, que decerto ocorrerá também a todos aqueles que dão de cara com aquelas estruturas: então para quem durante estes últimos seis anos se limitou, em termos de grandes obras, a terminar e inaugurar a expo 98 e o caminho de ferro na ponte 25 de Abril, a ponte Vasco da Gama, para quem pode contar pelos dedos os quilómetros de auto-estradas, para quem prometeu uma nova ponte em Lisboa, um novo aeroporto, o TGV, para quem não tocou no IC8, nem no IC3 que atirou a nosso país para o último lugar da Europa, para quem deixou subir a inflação para valores muito acima dos verificados antes de assumirem o poder, em 1995, para quem deixou de fazer as reformas fiscal, educação e da saúde, etc., etc. adopta agora como *slogans* termos como coragem e decisão? Ainda por cima com o facto do Dr. Ferro ter sido um dos principais promotores das indecisões, incompetências e dos recuos do anterior governo. É caso para dizer que é preciso ter lata! Do PS já tudo se espera e o facto é que sempre foram mestres na arte da ilusão e dos truques, mas como se costuma dizer com os truques, à primeira todos caem, à segunda só cai quem quer, e à terceira...

A grande verdade é que Portugal necessita de restaurar a credibilidade perdida, restabelecer a ordem das contas públicas e da economia, reestruturar o serviço de saúde, promover a descentralização do estado adoptar uma cultura de rigor, exigência e responsabilidade e, só há uma forma de consegui-lo: dando uma vitória clara ao Partido Social Democrata nas eleições do dia 17 de Março, ampliando a que foi conseguida em Dezembro último. É por demais evidente que os Portugueses já reconhecem na personalidade do Dr. Durão Barroso a postura de estado, a capacidade de decisão, o sentido de responsabilidade e a humildade necessárias para que o país possa ombrear com os mais desenvolvidos da Europa. Será seguramente o próximo Primeiro Ministro que o país precisa.

Já não se trata duma escolha entre esquerda e direita, trata-se, como referiu recentemente o Dr. Durão Barroso, "uma escolha entre o passado e o futuro, se o PS representa o passado, o futuro está no Partido Social Democrata".

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO ROSAA. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

**EDUARDO
FERNANDES**
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Açores, Coimbra e Figueiró dos Vinhos... eis os lugares, onde tenho vivido!...

Os Açores, o lugar (o Arquipélago) onde nasci e que está sempre presente no meu pensamento. Acode-me à memória a frase de um escritor (natural da Ilha do Pico) que escreveu que mesmo quando não estava no Pico estava no Pico. Peço desculpa aos lógicos por esta (suposta) imprecisão. Aliás, não há somente uma lógica; mas não é isto que me ocupa e "preocupa", nestas linhas!...

Os Açores é o sítio, onde o vento e a chuva fazem, por vezes, uma bela sinfonia, assim o escreveu um jogador da Académica, o Dr. Rui Cunha, que se radicou, na Ilha de S. Miguel, e, com quem tive o prazer de conversar, quando me deslocava à Ilha de S. Miguel.

Dos Açores guardo, naturalmente muitas recordações!... disse falarei um dia!...

Coimbra, a cidade onde cheguei um dia

AÇORES, COIMBRA E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OSVALDO PACHECO*



como escolar de Filosofia. Interessara-me por Coimbra, desde os inícios da minha adolescência. Lembro-me, agora, de outro

episódio passado com João de Deus. Trindade Coelho relata-o, no seu livro: «In illo tempore». É o seguinte: João de Deus era natural de Messines (Algarve) e tinha fama de preguiçoso. O pai dizia-lhe: «Ó João, esta vida não te cansa?» João de Deus ficou cansado de ouvir o pai falar assim.

João de Deus resolveu, então, montar burro e rumou até Coimbra, onde entrou para Direito.

Ora eu (que tanto gosto de burros) nunca atinei, em momento oportuno, a "montar burro e a rumar a Coimbra".

Coloco a frase entre aspas, tendo em conta o seguinte: sigo a filosofia de S. João de Deus (o fundador da Ordem do mesmo nome que não montava nenhum animal; por outro lado eu nunca podia vir, de burro dos Açores para Coimbra. O que podia trazer era um burro comigo. Oportunamente trataremos «hermeneuticamente» esta questão.

Como a prosa já vai longa devo dizer que me sinto muito ligado a Coimbra, cidade que conheço muito bem. E guardo, na memória, muitas coisas... de Coimbra.

Depois veio Figueiró dos Vinhos, onde me encontro actualmente e creio que já dispenso qualquer apresentação na Vila e arredores. Seja como for, uma certeza tenho: a de que vivi: nos Açores, em Coimbra e Figueiró dos Vinhos. E se se alguém discorda comigo; então "eu sou" um extra-terrestre ou qualquer coisa parecida.

* Professor do Ensino Secundário

FUTSAL

Depois de uma paragem de duas semanas para jogos da Taça, competição em que a Desportiva já não está empenhada, regressa o Campeonato da Divisão de Honra de Futsal de Leiria. E regressa logo com um jogo "grande". A Desportiva de Figueiró dos Vinhos, actualmente a liderar a classificação com mais dois pontos que o segundo classificado, o Lis e Lena, precisamente a equipa que se desloca a Figueiró no próximo dia 22 de Fevereiro, pelas 21H30.

É um jogo de extrema importância para as duas equipas já que a vitória significará um passo gigantesco rumo à subida de Divisão.

Considerando que sobem duas equipas, a Desportiva ficará numa posição privilegiada para atingir este objectivo já que o 4º classificado, já a nove pontos de distância, não deverá ter grandes hipóteses de lutar por este objectivo.

Assim, Figueiró dos Vinhos, 33 pontos, Lis e Lena 30 pontos e Amarense 29 pontos, são os grandes candidatos à subida de Divisão.

Sem dúvida notável a campanha dos pupilos de Paulo Leitão que logo no primeiro ano que disputam a Divisão de Honra assumiu desde a primeira hora a luta pelos primeiros lugares, constituindo-se neste momento, como a principal candidata ao título.

Favoritismo que quer Treinadores, Jogadores e Dirigentes não assumem mas que uma vitória, Sexta-feira, perante o principal candidato será cada vez mais uma realidade.

Por isso, prevê-se que o Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos registre uma boa moldura humana para apoiar a equipa da casa. Merecido apoio, diga-se em abono da verdade.

FUTEBOL DE 11

Começou a segunda volta do Campeonato da Divisão de Honra de Leiria. Agora comandada pelo técnico Jorge Simões, a Desportiva tenta fazer uma época mais de acordo com o valor dos seus jogadores.

Embora situada na primeira metade da tabela, a diferença pontual para os lugares da descida não dá tranquilidade a nenhuma das equipas ali situadas.

Na primeira jornada da 2ª volta a Desportiva recebeu e empatou com o Bombarral em ascendente na tabela classificativa. Empate muito suado - mas merecido - dos pupilos de Jorge Simões mereceu de uma espectacular recuperação na segunda parte do jogo. Período do encontro que correspondeu aos melhores momentos de futebol que temos visto nos distritais nos últimos tempos.

Figueiró dos Vinhos, que não se dá bem com os ares das Praias (a semana passada foi eliminada da Taça pelo Viciense), desloca-se à Praia de Vieira e depois (dia 24 de Fevereiro) recebe o Nazarenos que segue no primeiro lugar da classificação. Jogo muito importante para a Desportiva que está a precisar de pontos, "como de pão para a boca". Além disso, uma vitória sobre o líder tem sempre resultados em termos psicológicos.

O regresso de T'Alves, para breve, é esperado com grande ansiedade, recionhecida que é a importância deste jogador na estratégia da equipa. tal regresso deverá estar para muito breve. Oxalá.

Nos Júniores, destaque para o Pedrogense-Desportiva do dia 23 de Fevereiro que poderá representar o relançar do Pedrogense na luta pelos lugares cimeiros, ou, em caso de derrota o afastamento definitivo. Uma vitória da Desportiva representará, por certo, um "passeio" pelo resto da competição, rumo à Divisão de Honra.



AGRADECIMENTO

Francisco Antunes Prata

Data Nascimento: 10/08/1911
Data de Falecimento: 25/01/2002

Filhos e Filhas na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de algum modo manifestaram o seu pesar pelo falecimento do ente querido e o acompanharam à sua última morada.

Ao Lar da Sta. Casa da Misericórdia do Alvor, um agradecimento muito especial pelo carinho e zelo com que foi tratado.

BEM HAJAM



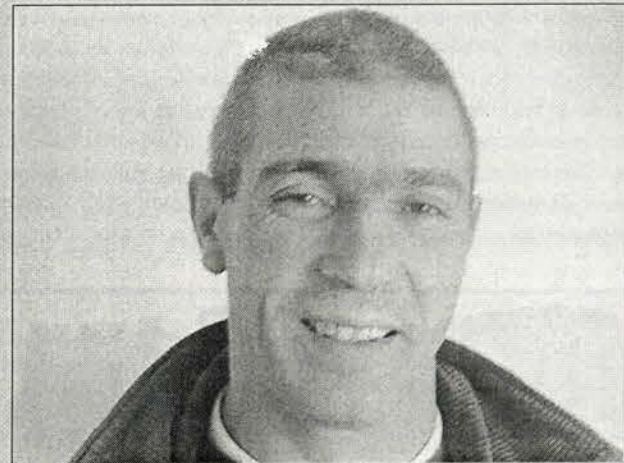
NO PRÓXIMO NÚMERO...



Oásis reabre com Churrascão

No espaço do antigo "Oásis" ergue-se agora o no "Churrascão".

Pela mão do conhecido empresário Arlindo Nunes, este espaço junto ao complexo das piscinas promete manter a qualidade do "outro" Churrascão. Entretanto, as noites de Sexta, Sábado e Domingo prometem ser animadas.



Campeonato de Karting já começou

Já teve lugar a primeira prova do Campeonato de Karting de Figueiró dos Vinhos.

Esta iniciativa de Jorge Fraguito (na foto) reuniu na primeira prova sete equipas. Segundo este dinâmico bairradense já estão inscritas mais equipas para a próxima prova. Voltaremos ao assunto, com pormenores.

PEDRÓGÃO GRANDE

"Mostra", Broken Stone e Jornadas já têm programa

Atempadamente a Autarquia pedroguense vai definindo os "timings" e programas dos eventos promocionais a realizar nesta Vila, durante o corrente ano.

António Figueiras continua a ser o responsável pela coordenação destes eventos. Assim, já de 25 de Fevereiro a 1 de Março terão lugar as III Jornadas de Comunicação (ver peça à parte); nos dias 5 a 10 de Março será o Encontro de Gerações - II Festival de

Cinema, que marcará presença, prometendo grandes surpresas, entre elas a estreia de alguns filmes.

Mais adiantada está a Mostra de Produtos Regionais que já vai na IV edição. Este ano marcada para o fim de semana de 19 a 21 de Abril, vai novamente realizar-se no Pavilhão Gimnodesportivo que se tem revelado demasiado pequeno para o êxito que esta iniciativa alcançou.

Também o Broken Stone já tem igualmente data. Será nos dias 7, 8 e 9 de Junho que se realizará a III edição deste evento que alcançou inegável dimensão na última edição. A Albufeira do Cabril será, de novo, o palco deste evento. O programa completo do Broken Stone já se encontra definido, mas como o segredo é a alma do negócio, só lá mais para a frente será divulgado.

Carlos Santos

ESCOLA TECNOLÓGICA - PEDRÓGÃO GRANDE

III Jornadas de Comunicação de 25 Fevereiro a 1 de Março

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande promovem entre os dias 25 de Fevereiro e 1 de Março as III Jornadas de Comunicação.

Este ano o ponto alto do evento será a assinatura de um protocolo de cooperação com a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) - Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Associação Portuguesa para a Promoção Multimédia em Portugal (APMP). A cerimónia da assinatura deste protocolo, a realizar no dia 28 de Fevereiro no auditório da ETPZP, contará com a presença do Director Geral e Director Pedagógico da escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, Dr. João Marques e Dr. José Joaquim Quevedo, o Director Geral da ESART, professor Fernando Raposo, um representante do Conselho de Administração da APMP e o Dr. Luís Miguel Brites de Sousa, Managing Director da empresa Onverso. - Polo Tecnológico de Lisboa (Centro de Incubação e Desenvolvimento).

Para além da assinatura do protocolo irão



ser discutidas nesta cerimónia temas como "A Evolução do Mercado do Multimédia em

Portugal", "Oportunidades de Negócio e Empreendedorismo".

A preparação deste protocolo advém da necessidade da criação de um Curso de Especialização Tecnológico na área da Comunicação Multimédia.

Segundo a coordenadora do curso técnico de Comunicação, Relações Públicas, Marketing e Publicidade, Dra. Anabela Guerreiro "este C.E.T. é uma mais valia muito importante para os alunos do Curso de Comunicação uma vez que a indústria multimédia está em franco crescimento e cada vez mais o mercado de trabalho necessita destes técnicos".

Adiantou ainda que este protocolo de cooperação não se limita no entanto à criação da C.E.T. esta pareceria com a ESART e a APMP, visa igualmente a colocação dos alunos em estágios e proporciona novas experiências pedagógicas aos alunos nomeadamente Workshops, simpósios, seminários, congressos, etc."

ETPZP

Ex-Combatentes

PUBLICADA LEI DAS PENSÕES

O Diário da República de 11 de Fevereiro publica a lei que regula os períodos de prestação de serviço militar de ex-combatentes em zonas de risco, para efeitos de aposentação e reforma.

O diploma estipula que os ex-combatentes passam a pagar, na segurança social, o seu tempo de serviço para efeitos de reforma, aos preços dos anos 60 e tendo por base a remuneração na altura. De acordo com o sistema e tendo por exemplo um ex-combatente que, quando em serviço, auferia sete mil escudos de ordenado, passa a pagar à segurança social, por cinco anos de serviço, uma quantia a rondar os 40 contos, que serão acrescidos de comparticipação estatal.

Por sua vez, a ajuda do Estado (os custos da lei ascendem, durante

catorze anos, a 450 milhões de contos) será tanto mais elevada quanto menor for o salário que o ex-combatente actualmente auferir. Nesta conformidade, para um ex-combatente com um salário actual de 600 contos e que pretendesse, para efeitos de reforma, "adquirir" cinco anos de serviço, teria de desembolsar cerca de 3.500 contos.

Os visados passam a beneficiar de dois regimes: como ex-combatentes e como deficientes. Assim, os que já pagaram pelo tempo de serviço, poderão solicitar ao Estado um crédito de pensão ou a devolução do dinheiro pago, aderindo depois ao sistema.

•JID

DECLARAÇÃO

Eu Fernando Correia Bernardo, declaro para conhecimento público que:

1 - A Câmara Municipal de Castanheira de Pera colocou, por Edital de 7 de Maio de 1999 à venda o edifício sua propriedade denominado por **"POLIVALENTE"**.

2 - O Edital, de acordo com o art.º 459 do Código Civil é, **"vinculado desde logo ao Contrato promessa"**.

3 - Sendo o Edital omissivo à existência de qualquer ónus ou encargos, pressupõe a inexistência destes.

4 - Em 22 de Junho de 1999, em nome da Escola do Condução Castanheirense, Lda apresentei uma proposta para sua compra sendo esta no seu final, condicionada ao **"edifício livre de qualquer ónus ou encargos"**.

5 - Por ofício da Câmara Municipal datado de 30/6/99 é, a proposta formulada aceite omitindo este, a existência do qualquer ónus ou encargos.

6 - No dia, 10 de Setembro de 1999 pelas 14,30 horas, foi solicitada a minha comparência junto do edifício **"POLIVALENTE"** onde me foi pedido o acesso ao 3º andar fundamentado na existência de um protocolo (arrendamento) entre a Câmara Municipal e Sub-região de Saúde do Distrito de Leiria pelo Exmº Senhor Dr. Helder Ferreira que, na presença da Ema. Senhora Dra. Almerinda Marques Directora do Centro do Saúde e Comandante do Posto da GNR.

7 - Em resposta eu, Fernando Correia Bernardo, fundamentado na omissão por parte da Câmara Municipal da inexistência de qualquer protocolo, apelidei o Dr. Helder Ferreira de **"MENTIROSO"**.

8 - Perante esta minha afirmação, o Senhor Dr. Helder Ferreira, apoiado pela Dra. Bernardina Macedo para o efeito enviada pelo Presidente da Câmara Municipal, apresenta queixa na GNR local para procedimento criminal.

9 - Só depois deste incidente e de ter contactado o Vereador Carlos Searas, conclui existir *na verdade* um protocolo (arrendamento) entre a Câmara Municipal e Sub-região de Saúde de Leiria.

10 - Dai concluí que ao apelidar o Ex.mo. Senhor Dr. Helder Ferreira de **"MENTIROSO"** fi-lo indevidamente por esse motivo reconheci que ofendi na presença da Sra. Dra. Almerinda Marques e Comandante do Posto da GNR local o seu bom nome bem como da instituição que representa pelo que apresentei imediatamente e posteriormente através de carta, **o meu pedido de desculpas o que mais uma vez faço ao Dr. Helder Ferreira pessoa aliás que merece toda a respeitabilidade e consideração.**

Castanheira de Pera, 14 de Fevereiro de 2002

O Declarante

(assinatura)

a) Fernando Correia Bernardo

FOTOMELVI, LDA.

* Reportagens Fotográficas e em Vídeo para Casamentos e Baptizados * Passes Rápidos * Passes Normais
* Venda de Material Fotográfico
* Molduras por Medida

236 553 474 / 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Eduardo Paquete

*Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!*

Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323

Figueiró dos Vinhos Tel. 236 - 553453

FLORISTA VILA FLOR

A SUA FLORISTA DE SEMPRE!! **Lúcia C. Fidalgo**

Tels. 236 553 278 / 236 552 306 Resid.
R. Luís Quaresma Val do Rio, 14
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filial: Tels. 236 432 316
3280 CASTANHEIRA DE PERA
Telem. 966 586 177 / 962 325 659

FOLIA E ANIMAÇÃO DÃO COR A FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Carnaval de Figueiró dos Vinhos há muito extravasou as fronteiras do concelho e mesmo da comarca. A edição do ano 2002 mais uma vez foi um enorme êxito já que, ao longo de seis (!) dias, milhares de pessoas encheram esta Vila de cor, música e alegria.

O bom tempo que se fez sentir na região também contribuiu para este merecido êxito que é, principalmente, fruto do gosto, carolice e bairrismo duns quantos figueiroenses.

Foram os mais pequeninos que, na Sexta-feira, dia 8 de Fevereiro abriram o Carnaval figueiroense com um desfile pelas principais artérias da vila. Numa bonita - e carinhosa - iniciativa, fez-se um "desvio" até ao Lar, para grande alegria dos mais idosos.

Cerca de meio milhar de crianças - e, segundo os responsáveis, muitos faltaram devido ao surto de gripe - desfilaram com temas alusivos ao ambiente, trânsito, educação, entre outros, conciliando a beleza da idade com a da cor e mensagem que pretendiam transmitir.

Foram muitos aqueles que assistiram a este desfile, preenchendo de tal modo as artérias da vila que um forasteiro perguntava se "era feriado no concelho?!"...

Também os desfiles de Domingo e Terça-feira contaram com muita juventude, sinal de que a continuidade desta tradição está garantida.

Com efeito, estamos convencidos que este terá sido o curso que mais figurantes apresentou. Muita cor, muita alegria, coreografias e músicas compostas e propositadamente alusivas ao concelho, além do lembrar de outras tradições populares em esquecimento como a desfolhada, foram trunfos deste Carnaval.

Sem tema definido o Carnaval da vila de Figueiró dos Vinhos voltou a ser marcado pela espontaneidade dos muitos entusiastas que todos os anos vão vincando esta tradição.

Ao ritmo de músicas seleccionadas por cada representação, carros alegóricos e figurantes foram desfilando sob a tónica da imaginação e a habitual qualidade artística, contornando as limitações orçamentais.

A Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos abriam o curso, este ano - realce-se - reforçada com bastantes elementos. Logo de seguida, o Chavelho fez desfilar a sua imponente Armada com navio e tudo (quicá um dos da armada Portuguesa que o Governo fez regressar). A seguir, vinha o carro das Bairradas. "Equipados" à Sporting Clube Pénaltis (pensavam que era S. C. de Portugal?...), os bairradenses fizeram uma oportuna sátira ao estado do futebol português. Seguiu-se a representação do Carapinhal. Propondo-se "lavar roupa suja", os carapinhalenses lavaram, pelo menos, muitos dos foliões mais juntos ao percurso. Sempre uma



das representações mais esperadas, o Cimo, Centro e Fundo da Vila, apresentou uma imponente nau seguida de perto de sete dezenas de figurantes onde a música, alegria e boa disposição eram a tónica principal. A abrir esta representação, um corsário e umas "meninas de apresentação duvidosa" davam o mote, aí pontificando algumas figuras públicas figueiroenses. As Fanfarras e Marjoretas de Vila Nova de Gaia e Crestuma, no Domingo e Terça-feira, respectivamente, davam continuidade ao desfile. O Barreiro aproveitou um tema bem actual - o Euro - como alvo da sua representação. Mais de setenta figurantes, muita cor, boa disposição, música e bonitas coreografias dizem bem da qualidade desta representação. Outra das particularidades deste Carnaval, são os pequenos grupos de "anónimos" que sempre aparecem no desfile. Um deles foi um grupo de "futuros residentes

do Big Brother" que ficaram por identificar. Apareceram apenas no Domingo, mas constituíram uma presença positiva. Outro grupo que constituiu uma mais valia foram os jovens figueiroenses caracterizados de "Caça Fantasmas". Desfilaram Domingo e Terça-feira contagiando todos os presentes com a sua alegria e espontaneidade. Da Várzea Redonda veio uma espectacular representação. Também aqui a cor, alegria e música foram tónicas dominantes, aliando-se a estas características a feliz ideia de reproduzirem uma antiga tradição popular a cair em desuso: a desfolhada. A Aldeia de Ana de Aviz deu continuidade ao desfile, aproveitando para chamar à atenção para a necessidade de cobrir o Polidesportivo. A Arega aproveitou a passagem dos 800 anos da atribuição do Foral, subordinando o seu desfile a este tema. A inclusão de vários cavalos valorizou imenso

esta representação. Na terça-feira, também a Aguda marcou presença, apresentando um carro alegórico representando um moinho característico daquela região, ostentando com destaque a nova bandeira da freguesia. A fechar, a representação do Bairro Novo e Casal de Santarém onde se incluía o carro do Rei. Como já vem sendo hábito, esta foi a representação com mais figurantes: oitenta!!

Mas, se até Terça-feira de Carnaval o tempo foi de folia, com os cursos, desfiles a pé, bailes e muita "partida" a ditarem a festa, a Quarta-feira foi tempo de dizer até para o ano, nomear Comissões e realizar o tradicional Entero e Testamento do Entrudo.

Aqui residiu a grande nota negativa do Carnaval figueiroense. Se é verdade que o Testamento constituiu um momento ansiosamente esperado por todos e com indiscutíveis apontamentos de crítica bem humorada, tema

de conversa e de comentários mais, ou menos, favoráveis nos dias seguintes; não é menos verdade que nos últimos anos se tem enveredado por uma incompreensível "promoção" individual, com o "brinde" a sair sempre aos mesmos, outro tanto acontecendo com a indesejada "fava".

Mais grave ainda, é a entrada na vida privada das pessoas, inventando - ou agudizando - problemas familiares com repercussões de grande gravidade. Também pensamos que a exposição de honestos munícipes à "chacota" pública seria de evitar.

Respeitamos e admiramos esta tradição mas, não a qualquer preço. Não concordamos que dela se faça uso político, nem que seja aproveitada para revanchismos pessoais. Esta tradição só poderá ser admirada e - a partir daí - respeitada por todos se se rectificarem estas situações. Por isso, a nossa crítica.

Carlos Santos

MÓVEIS BEIRA



ROTUNDA
FONTE LUMINOSA

GERÊNCIA: Olga Pais



FÁBRICA EM
PAÇOS DE FERREIRA

MÓVEIS BEIRA

Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617



MÓVEIS
BEIRA - Qta. do Mochão

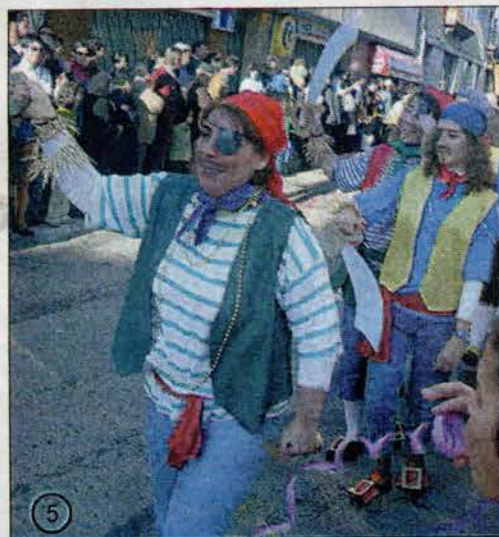
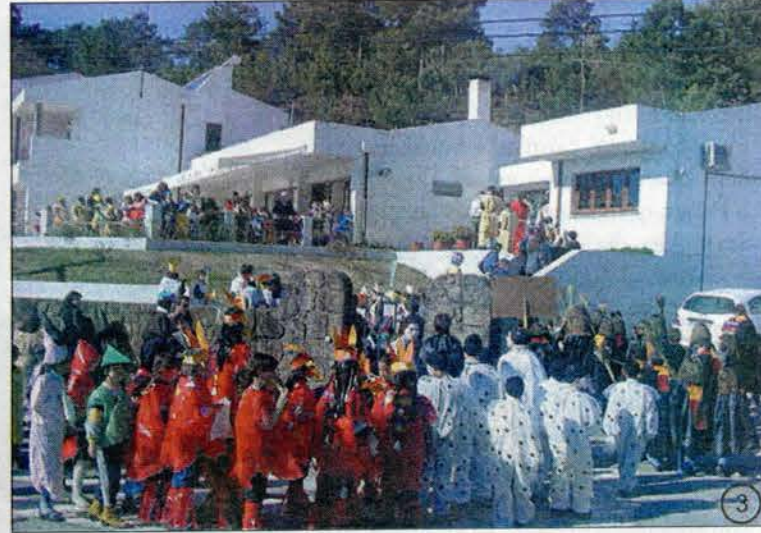
ESPECIALIZADOS EM:

Mobílias de Cozinha, Mobílias e Estofos em todos os
Estilos Modernos e do mais fino gosto

→ ESTRADA LAVANDEIRA →

MERCADO MUNICIPAL

→ ESTRADA DA LAVANDEIRA →

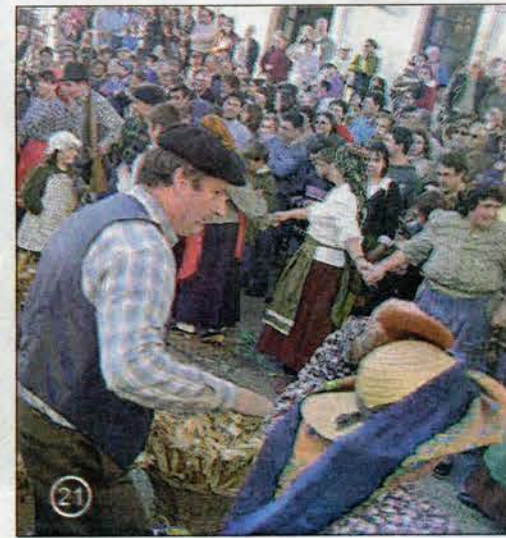
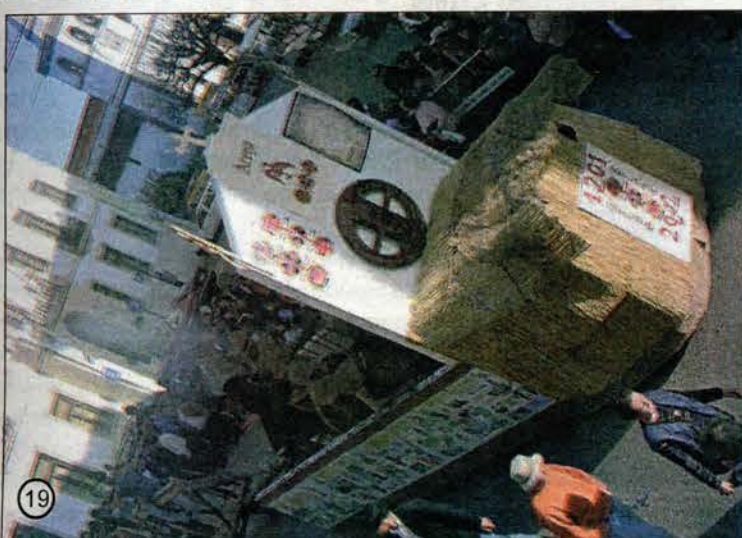
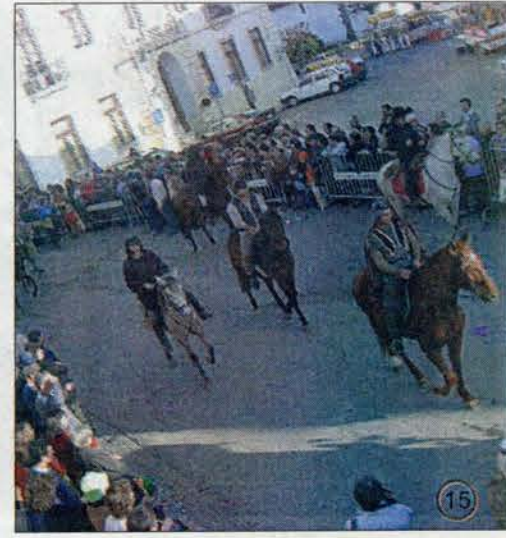
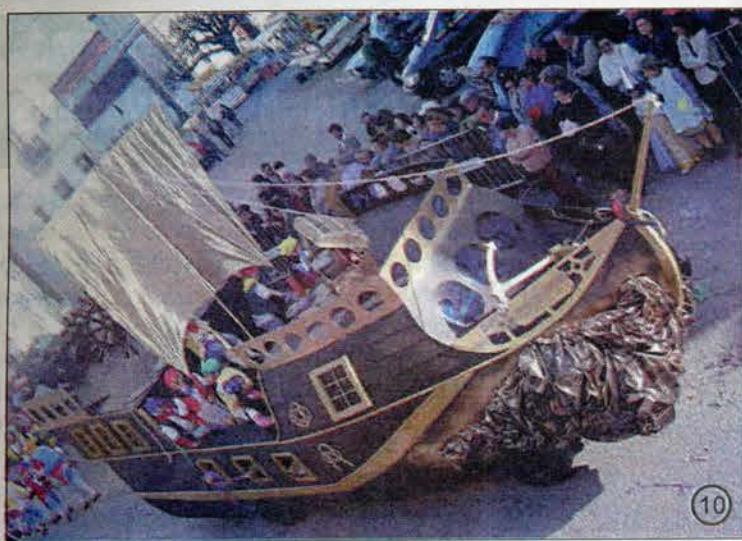


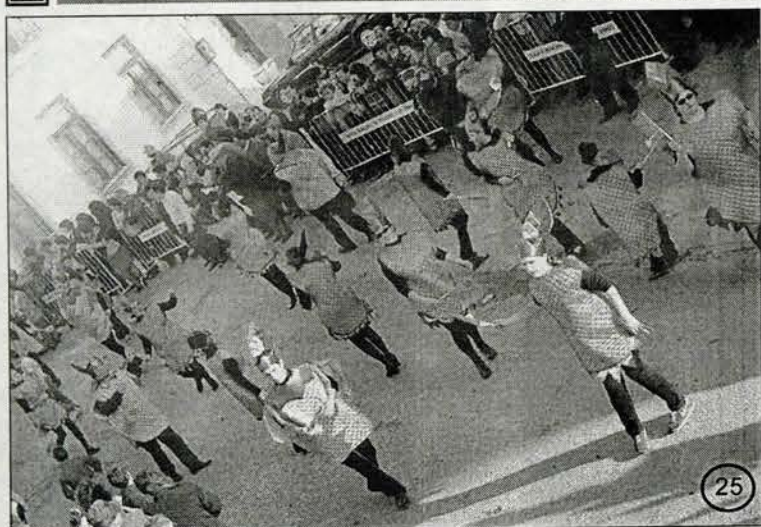
Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

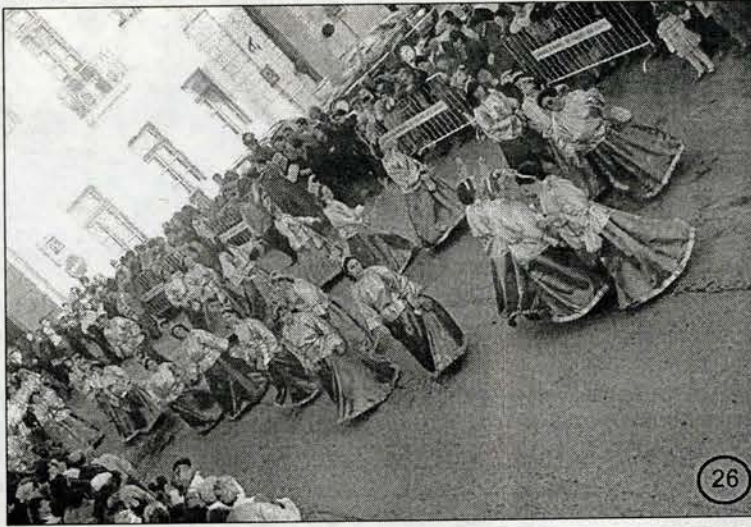
TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos





25



26



27



28



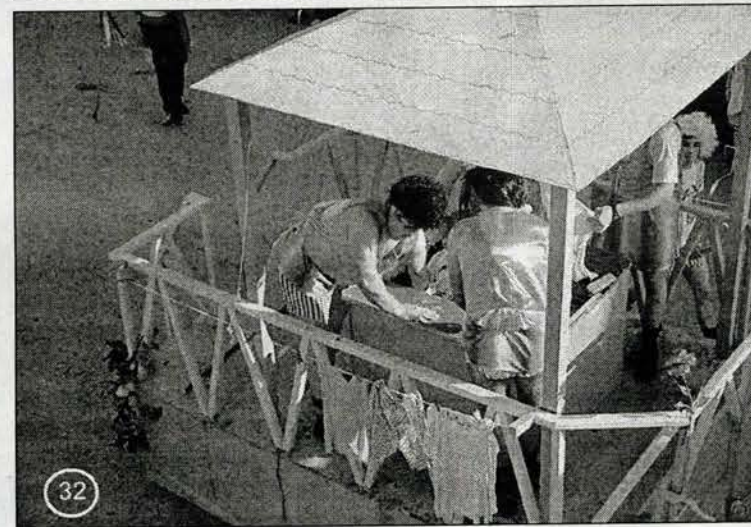
29



30



31



32



33



34

CARNAVAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM IMAGENS

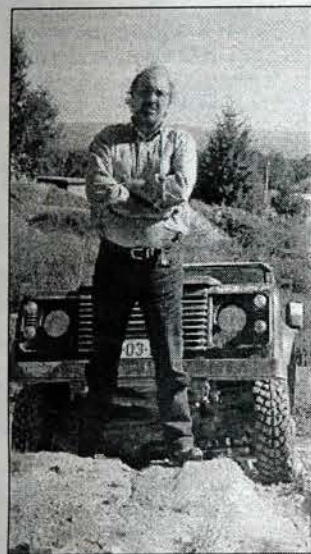
Página 10: Foto 1, 2 e 3, Corso Escolar realizado pelo Agrupamento de Escolas e Câmara Municipal com a visita ao Lar de Idosos; 4 - Desfile da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos já no Corso de Domingo; 5 - Figurante do Carro representante do Cimo, Centro e Fundo da Vila, bem representativa da alegria que caracterizou este desfile; 6 - O Carro e parte dos figurantes do Chavelho (uma palavra especial para esta representação que esteve desfalcada de alguns membros devido ao falecimento de uma pessoa querida naquela localidade - mesmo assim ficou a representação!); 7 - O Carro alegórico das Bairradas, uma interessante - e oportuna - sátira ao estado actual do futebol português; 8 - Pormenor do Carro Alegórico das Bairradas com um "negociozinho" envolvendo os árbitros, em que nem o "Padrinho" faltou; 9 - Carro do Carapinhal.

Página 11: Foto 10, o Carro Alegórico do Cimo, Centro e Fundo da Vila, uma imponente e bem concebida Nau; 11 - O Carro do Barreiro e parte dos muitos figurantes que integraram esta representação subordinada ao tema "O Euro"; 12 - Os "próximos ocupantes da casa do Big Brother", um grupo anónimo que deu o seu valioso contributo para este Corso; 13 - O Carro da Várzea Redonda, uma das grandes sensações - pela positiva - deste Corso; 14 - Da Aldeia de Ana de Aviz veio uma representação reivindicativa, na foto o Carro alegórico; 15 - Integrado na representação da Arega, um grupo de cavaleiros - e cavalos - que despertou a atenção de todos; 16 - O Carro alegórico de Aguda, representando uma das características daquela região: a existência - ou a quebra desta - dos Moínhos; 17 - Um grupo que "deu nas vistas" integrado na representação da Vila (norte, centro e fundo) composto por várias figuras públicas de Figueiró dos Vinhos: o Célio (Cursado) Fonseca, ladeado pelo candidato a Deputado à Assembleia da República, Dr. Carlos Lopes, pelo Vice-Presidente figueiroense Dr. Pedro Lopres, e ainda pelos Deputados Municipais Aguinaldo Silva e Luis Prior; 18 - O Vice-Presidente da Autarquia figueiroense com a mais jovem figurante do Carnaval figueiroense, a sua filha Sofia; 19 - O Carro alegórico de Arega, com a feliz alusão ao 800º ano da atribuição do Foral a esta localidade; 20 - Os Figurantes do Bairro Novo e Santarém que acompanhavam o Carro do Rei, também da sua responsabilidade; 21 - Pormenor de uma coreografia da representação da Várzea Redonda; 22 - Desfile da Fanfarra e Marjoretas da Associação Recreativa e Cultural do Olival - Vila Nova de Gaia, no desfile de Domingo; 23 - Coreografia da Fanfarra e Marjoretas da Associação Recreativa e Cultural "A Juventude em Marcha de Crestuma", na Terça-feira; 24 - Uma mais valia, não só do Corso figueiroense, mas de todo o Carnaval desta localidade. O grupo de "Caça Fantasmas" que - durante todo o Carnaval - animaram Figueiró dos Vinhos.

Página 12. Nas várias fotos a alegria, cor e animação dos vários Carros Alegóricos: Foto 25 - Bairro Novo e Casal de Santarém; 26 - Barreiro; 27 - Cimo, Centro e Fundo da Vila; 28 - Várzea Redonda; 29 - Aldeia de Ana de Aviz; 30 - Bairradas; 31 - Arega; 32 - Carapinhal; 33 - Representação dos Bombeiros além da Fanfarra; 34 - Chávelho.

CARLOS JORGE (RE)CONDUZIDO NA DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TODO-O-TERRENO

"Temos os meios, temos vontade e temos conhecimento. Preocupa-nos o problema da sede..."



A Comarca (C) – Carlos Jorge, sabemos que recentemente foi reconduzido no cargo que ocupa na Direcção da Federação Portuguesa de Todo Terreno...

Carlos Jorge (CJ) – É verdade. Esta Direcção apresentou-se pela primeira vez a sufrágio há um ano e meio, após demissão do anterior elenco directivo e em Dezembro último, durante o 1º Congresso Nacional de Todo Terreno em Vilamoura, foi reeleita por unanimidade para um novo mandato, de 4 anos.

Esta reeleição é para nós um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e também pelo incremento de dinâmica que, com muito trabalho, conseguimos imprimir à modalidade.

A FPTT representa, actualmente, 130 clubes e empresas, que acolhem anualmente cerca de 45 000 participantes, distribuídos por 350 actividades, o que constitui números muito significativos... É importante lembrar que o desporto motorizado, em termos de número de adeptos, constitui a maior força, logo a seguir ao futebol.

Os objectivos da Federação Portuguesa de Todo Terreno para 2002 estão definidos: implementação do cartão de praticante já aprovado; organização do Campeonato Nacional de Navegação e Trial; reforço de laços de cooperação com entidades públicas e privadas; estabelecimento de protocolos em matéria de protecção e promoção ambiental com entidades públicas e privadas e criação de uma brochura para divulgação de aspectos fundamentais do TT e dos sócios da Federação. Tudo isto, claro está, em reforço da luta contra os "piratas da modalidade", através do alerta a quem os apoia.

Sobre esta matéria, e em sintonia com os clubes federados do distrito, devo dizer que o Governo

Civil de Leiria é o único que insiste em não reconhecer a FPTT como entidade reguladora da modalidade, continuando a licenciar actividades todo terreno com organizações que nem seguros possuem.

C – Desculpe o "oportunismo" da pergunta, a que eu preferia chamar "bairrismo": um cargo num órgão nacional pode sempre trazer vantagens para a região...

CJ – Claro que pode. Para esta e para todas as regiões de Portugal!

Numa época em que cada vez mais a globalização é um dado adquirido, torna-se necessário ir abandonando uma certa pequenez. Pequenez que é, ela própria, relativa; uma pequena freguesia do concelho de Coimbra tem mais habitantes dos que o concelho de Figueiró dos Vinhos. Onde fica, então o bairrismo?

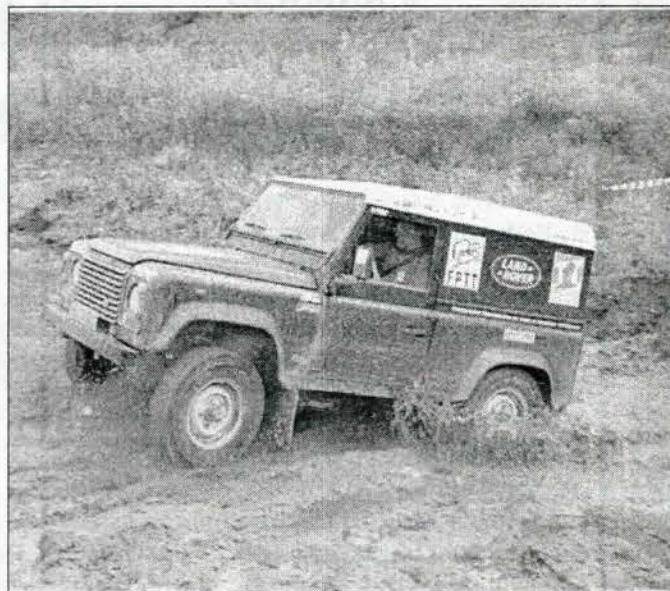
Defendo um cultura portuguesa, um sensibilidade portuguesa e um todo português, não dividido por "quintais". O nosso país já é suficientemente pequeno face ao mundo. Não vamos dividi-lo ainda mais com bairrismos ancestrais, sob pena de sermos mais facilmente engolidos pelo global.

Tudo farei, do que estiver ao meu alcance, para que a minha prestação na Federação possa constituir uma vantagem para o meu país. É essa a missão de quem se empenha em no bem comum.

C – Relativamente a iniciativas de cariz mais regional, quais são os projectos a curto/médio prazo do Carlos Jorge e do CentroAventura?

CJ – Os projectos pessoais, em matéria de todo terreno, associam-se à prossecução dos objectivos da Federação no seu todo.

Como responsável pela formação de mais de 80 comissários provenientes de 35 clubes, irei acompanhar o trabalho dos mesmos, colaborando mais activamente com os organizadores de modo a que a modalidade continue



a ser praticada no respeito pelo ambiente, pela qualidade organizativa e pela ética.

Após a realização do *Ansião Trophy* em 19 de Janeiro que se saldou por mais um sucesso organizativo com o habitual e imprescindível apoio da Câmara Municipal de Ansião, o Clube CentroAventura tem programado, já para 27 de Abril a *VII Ronda TT*, a realizar no Concelho de Pedrógão Grande, com algumas inovações no capítulo organizativo nomeadamente a navegação por carta militar.

Para Agosto, a pedido de um Município, pensamos levar a cabo uma actividade exclusivamente nocturna.

A presença na próxima Expo-aventura – a maior mostra nacional de todo terreno – será, uma vez mais, uma realidade.

O Clube CentroAventura pode, ainda, vir a colaborar em organizações de cariz competitivo, disponibilizando o seu *know how* e equipamento.

C – Estamos a lembrar-nos de uma actividade organizada pelo CentroAventura que, se não estamos em erro, só numa edição trouxe ao concelho cerca de 5 centenas

de forasteiros. Falamos da "Ronda". Porque é que não tem sido realizada no concelho de Figueiró dos Vinhos nos últimos anos?

CJ – Tornou-se moda para os políticos o que é verdade hoje ser mentira amanhã. O célebre discurso no final dos jantares das actividades do CentroAventura com o popular rucho "voltem para o ano" caiu no esquecimento. As pessoas até voltavam, não fora a falta de apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Os faxes do Clube CentroAventura deixaram de ter resposta! Não pedimos muito, um não bastamos. Mas exigimos, como associação sediada em Figueiró, um resposta escrita, seja ela qual for.

Essa exigência é particularmente relevante quando a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos apoia actividades todo terreno a organizadores desconhecidos, como foi o caso de um passeio organizado por uma tal "legião land rover" no último fim de semana de Novembro de 2001.

Neste contexto, como pode o CentroAventura realizar a Ronda em Figueiró?

C – Qualquer tipo de organização tem o seu grau de dificuldade. Um clube de todo terreno não fugirá, por certo, à regra. Quais as principais dificuldades com que o CentroAventura se depara?

CJ – O Clube CentroAventura tem um excelente equipa de trabalho, profundamente conhecedora dos esquemas organizativos e do terreno.

Temos os meios, temos vontade e temos conhecimento. Preocupa-nos o problema da sede, que é emprestada e a qualquer momento pode ter que ser devolvida. É um assunto que vamos ter que resolver rapidamente.

A aproximação de pessoas fora de Figueiró e o apoio dado por concelhos vizinhos, começa a dar corpo à ideia de procurarmos sede noutra concelho.

Parafraseando a último boletim municipal de Figueiró dos Vinhos a páginas nove "...não é à Câmara que cabe impor uma Associação; é seu dever, isso sim, apoiar o dinamismo e o bairrismo das pessoas, e estimular o seu espírito de associativismo", pergunto: o CentroAventura está abrangido?

Serão bem-vindos e necessários todos quantos queiram colaborar connosco com isenção.

Gostaria de, sem por a continuidade do Clube em risco, ser substituído no cargo que ocupo no CentroAventura, pois considero que a renovação é necessária e salutar. E porque talvez outros rostos conseguissem um melhor relacionamento com algumas instituições...

Felicidades para "A Comarca" que sempre se identificou com o nosso trabalho e o apoiou de forma exemplar. Em meu nome, do CentroAventura e da Federação Portuguesa de Todo Terreno agradeço esse empenho.

PROBLEMAS DE SAÚDE

EXPERIMENTE AS MEDICINAS ALTERNATIVAS

AGORA TAMBÉM EM POMBAL (JUNTO AO CINE-TEATRO)

CENTRO DIETÉTICO LEIRINATUR

COM CONSULTAS DE HENEOPATIA, OSTEOPATIA, ACUPUNCTURA, NUTRIÇÃO E OBESIDADE

PRODUTOS NATURAIS - PRODUTOS ALIMENTARES PARA

MACROBIÓTICOS E VEGETARIANOS - COSMÉTICA NATURAL - ORTOPEDIA

LEIRIA - TELEF. 244 802 508 - MARINHA GRANDE TEF. 244 550 260 - POMBAL TELF. 236 244 381

www.leirinatur.com

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.

Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

LAR SÃO LUIS

Em Barracão a 15Km de Pombal



Aceita Idosos, Acamados ou não,
com Assistência Médica e
Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12*3260 Figueiró dos Vinhos

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas trinta e dois a folhas trinta e três do livro de notas para escrituras diversas trinta e Oito - D.

JOSÉ MANUEL BOUÇA DAS NEVES ROLDÃO e mulher MARIA HELENA COSTA DAS NEVES ROLDÃO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de S. Sebastião da Pedreira e ela do Coração de Jesus, ambas do concelho de Lisboa, residentes na Rua dos Capitães de Abril, nº 35, 6º Dtº, Alformelos, Amadora, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio urbano seguinte, sito na vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Casa de habitação de rés do chão com terraço e logradouro com a área de cinquenta e quatro metros quadrados e noventa e sete decímetros e o logradouro com vinte e nove metros quadrados e setenta e três decímetros sita na Rua da Raposeira, que confronta de norte com herdeiros de Maria da Piedade Pinheiro, nascente com o caminho, sul com herdeiros de Eduardo Fernandes e poente com Bráulio Tomé Henriques, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.801 com o valor patrimonial de 8.978,36 euros, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande

O prédio veio à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e oitenta e três foi feita por Maria da Silva, viúva, actualmente falecida e que foi residente em Pedrógão Grande.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de conservação e melhoramento, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dezoito de Janeiro de dois mil e dois.

A NOTARIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
nº184 de 14.02.2002

**TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS**

2º ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no processo Comum Col. nº 110/99 em que é arguido, ANTÓNIO DE JESUS LOURENÇO, nascido a 02/09/62, filho de Antonino Francisco Lourenço e de Preciosa de Jesus Bento, natural da freguesia de Pedrógão Grande, com última residência conhecida em Louriceira - Pedrógão Grande titular do B.I. nº 7058765, por haver cometido o crime de furto qualificado p. e p. no artº, 203º, 204º nº 1 al. a) com referência ao artº 202º al. a) um crime de falsificação p. e p. pelo artº 217º nº 1 e 2 e 22º, todos do C. Penal, foi a mesmo declarado **CONTUMAZ**, ao abrigo do disposto no artº 335º, 336º e 337º do CPP, por despacho de, 15/11/2001, implicando para este a suspensão do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes; anulabilidade dos negócios de natureza patrimonial celebrados pelos arguidos após esta declaração; proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, bilhete de identidade, carta de condução, certidões ou registos, em caso de conexão de processos, a declaração de contumácia implica a separação daqueles em que tiver sido proferida: a passagem imediata de mandados de detenção para sujeição do arguido à medida de coacção de termo de identidade e residência.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Janeiro de 2002.

A JUÍZ DE DIREITO,
(assinatura ilegível)
O Escrivão Adjunto)
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
nº184 de 14.02.2002

**TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS**

2º ANÚNCIO

Processo: 386/2001

Interdição/Inabilitação

Requerente; Ministério Público de Figueiró dos Vinhos

Requerido: Maria Rosa Encarnação Simões

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Maria Rosa Encarnação Simões**, com residência em **domicílio: Louriceira, Pedrógão Grande, 3270 Pedrógão Grande**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Figueiró dos Vinhos, 21-12-2001

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
(Raquel Costa)
O Oficial de Justiça,
(Manuela Tavares)
(Manuela Tavares)

Jornal "A Comarca"
nº184 de 14.02.2002

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas uma a folhas dois do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Sete - C.

LUIS FERNANDO DA CUNHA e mulher MARIA MANUELA MARQUES DUARTE CUNHA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia da Sé Nova, concelho de Coimbra em cuja cidade residem na Rua Vigor da Juventude, nº 48, e ela natural da freguesia da Lagarteira, concelho de Ansião, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura com a área de trezentos e dez metros quadrados sito em COSTA DO ENGENHO, que confronta de norte e poente com Mateus Simões Quintas, herdeiros, nascente com Beatriz Quaresma e sul Maria Deolinda, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 6.494 com o valor patrimonial de 0,67 euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por compra verbal que em mil novecentos e oitenta do mesmo fizeram a Fernando Quaresma das Neves e mulher Benilde dos Santos Bispo, residentes no lugar de Coelheira da dita freguesia de Aguda.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e nove de Janeiro de dois mil e dois.

A NOTARIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
nº184 de 14.02.2002



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

AVISO

Contrato de Trabalho a Termo Certo

Alínea d) do artigo 18º do Decreto Lei 218/98

Torna-se público que por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal do concelho de Pedrógão Grande, de 31 de Janeiro de 2002, encontra-se aberto concurso para contratar os possíveis interessados, para:

- **03 Auxiliares Administrativos**
- **02 Auxiliares de Serviços Gerais**
- **02 Guardas Nocturnos**
- **03 Cantoneiros de Vias Municipais** - (Alcatroamento e beneficiação de Vias Municipais).

1- Duração: Pelo período de seis meses.

2- Remuneração Mensal

- **Auxiliares Administrativos** - Índice 116 - 350.65 Euros
- **Auxiliares de Serviços Gerais** - Índice 116 - 350.65 Euros
- **Guardas Nocturnos** - Índice 120 - 362.63 Euros
- **Cantoneiros de Vias Municipais** - Índice 129 - 390.25 Euros

3- Prazo de candidatura:

De 13 a 22 de Fevereiro de 2002.

(Publicação nos Jornais Regionais "A Comarca" e "Expresso do Centro").

4- Local de Trabalho - será a área do Município de Pedrógão Grande

5- Requisitos Gerais: a) Ter nacionalidade portuguesa;

b) Ter 18 anos completos;

c) Possuir as habilitações literárias ou profissionais legalmente exigidas para o desempenho dos cargos;

d) Ter cumprido os deveres militares ou de serviço cívico, quando obrigatório;

e) Não estar inibido do exercício das funções públicas ou interdito para o exercício das funções a que se candidata;

f) Possuir a robustez física e o perfil psíquico indispensáveis ao exercício da função e ter cumprido as leis da vacinação obrigatória.

6- Habilitações Literárias:

- **Auxiliares Administrativos** - 11º ano (preferencialmente).

- **Auxiliares de Serviços Gerais; Guardas Nocturnos e Cantoneiros de Vias Municipais** - Escolaridade obrigatória.

7- Júri dos concursos:

Presidente - **Arnaldo Vicente Simões Pedroso** - Vereador

Vogais efectivos - **Arlindo Lopes Godinho**, que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos e **José Jesus Barreto Lopes**, Vereador e Chefe de Divisão Municipal respectivamente.

Vogais suplentes - **Luís Coelho Nunes** e **José das Neves Martins** - Chefe de Repartição e Fiscal Municipal Especialista respectivamente.

8- Métodos de selecção:

Prova de conhecimentos sobre a função a desempenhar; Decreto Lei 24/84 de 16 de Janeiro e Entrevista Profissional de Selecção.

Pedrógão Grande, 01 de Fevereiro de 2002.
O Presidente da Câmara Municipal
Dr. João Manuel Gomes Marques

Jornal "A Comarca"
nº184 de 14.02.2002

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas noventa e oito a folhas noventa e nove do livro de notas para escrituras diversas Trinta e Oito - D. JOSÉ MARIA TRINDADE e mulher FRANCISCA MENDES DA CONCEIÇÃO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar de Vale do Prado, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Cultura com oliveiras e fruteiras com a área de duzentos metros quadrados sita em QUINTAL, que confronta de norte, sul e nascente com José Maria Trindade e poente com o camino, inscrito na matriz sob o artigo 4.579 com o valor patrimonial e atribuído de 3,34 euros.

DOIS - Cultura com oliveiras, videiras em latada e um citrino com a área de seiscentos metros quadrados sito em QUINTAL, que confronta de norte com José Maria Trindade, sul com Américo Rosa Martins, nascente com António Nunes e poente com o camino, inscrito na matriz sob o artigo 4.580 com o valor patrimonial e atribuído de 10,96 euros.

TRÊS - Casa de rés do chão, com a área coberta de sessenta metros quadrados sito em VALE DO PRADO, que confronta de norte com António Nunes, sul e poente com Custódio Mendes Trindade e nascente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 370 com o valor patrimonial e atribuído de 10,94 euros.

QUATRO - Casa de rés do chão e primeiro andar, com a área coberta de cinquenta metros quadrados sita em VALE DO PRADO, que confronta de norte e poente com a estrada, sul com Custódio Mendes Trindade e nascente com António Martins, inscrito na matriz sob o artigo 378 com o valor patrimonial de 10,94 euros.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os prédios urbanos foram inscritos na matriz em mil novecentos e trinta e sete.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e três foi feita por José Trindade e mulher Rosa Maria, pais do justificante marido, que foram residentes no dito lugar de Vale do Prado e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando as casas, fazendo nelas obras, recolhendo alfaías agrícolas e produtos agrícolas nas mesmas, cultivando os terrenos rústicos, colhendo a azeitona, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

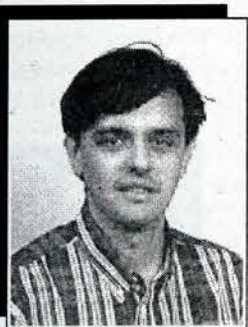
Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, catorze de Fevereiro de dois mil e dois.

A NOTARIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
nº184 de 14.02.2002



Dr. António Bernardino*

Como Acupuntor e membro da APA-DA (Associação Portuguesa de Acupuntura e Disciplinas Associadas – cujo Presidente é o Sr. Dr. Pedro Choy), vejo que os governantes do nosso País estão finalmente a levar a sério a Saúde, pois estão a tentar regulamentar as medicinas alternativas e os seus profissionais.

Temos que ter consciência, de que são cada vez mais os portugueses que recorrem às chamadas medicinas não convencionais, mas a sorte, é apenas o factor que os impede de cair nas mãos de qualquer charlatão sem a mínima preparação e/ou formação para cuidar de um assunto tão sério como a Saúde.

Assim sendo, e mais uma vez e em prole dos direitos dos cidadãos, a APA-DA, propôs ao Governo, que os Acupunctores profissionais, prestem cuidados nos Centros de Saúde, em regime experimental.

De acordo com o Presidente da APA-DA, Dr. Pedro Choy, a proposta de integração dos Acupunctores no plano nacional de saúde foi apresentado no passado mês de Janeiro, ao Secretario de Estado da Saúde, tendo este manifestado bastante receptividade.

Saliento, que esta introdução da Acupuntura nos Centros de Saúde trará inúmeras vantagens. Destaco a redução de custos quer

CENTROS DE SAÚDE UMA REALIDADE?

Novo Rumo da Acupuntura Tradicional Chinesa

para o estado bem como para o utente, uma vez que nas patologias relacionadas com a dor, doenças dos ossos e das articulações, a Acupuntura Tradicional Chinesa pode substituir muitos farmacos.

Gostaria ainda de salientar algo que julgo ser muito importante, e que em entrevista ao jornal Correio da Manhã, o Sr. Dr. Pedro Choy afirmou: "... não existe nenhuma luta com os médicos. Até porque a complementaridade defendida pelo PS e BE, já existe, pois recebemos todos os dias pacientes vindos do médico, todos os dias enviamos pacientes ao médico, todos os dias recebemos médicos na qualidade de pacientes, e nós quando necessitamos, também recorremos ao médico."

Com o intuito de distinguir o profissional competente e formado, dos "curiosos", o Bloco de Esquerda (BE) e o PS no início de 2001, prepararam dois projectos lei sobre a regulamentação do sector. Na exposição dos motivos, referem-se às medicinas não convencionadas reconhecidas no estrangeiro, sendo: homeopatia, quiropraxia, naturopatia, osteopatia, fitoterapia, medicina tradicional chinesa, incluindo a Acupuntura. No corpo do diploma não se referem disciplinas, deixando à Comissão Nacional de Peritos a sua definição.

Assim sendo, o Bloco de Esquerda, no

seu projecto lei, entre outros factores, salienta:

- O direito individual dos cidadãos a escolherem livremente o método terapêutico que entenderem.

- Garante a qualidade das praticas medicinas nesta área através da qualificação profissional.

- Garante o direito à informação destas medicinas e a sua avaliação por parte dos cidadãos.

- Prevê a comparticipação por parte do Sistema Nacional de Saúde.

- Locais de prestação de cuidados de saúde: o funcionamento é da responsabilidade dos profissionais de medicinas não convencionais credenciados. A autorização cabe às administrações Regionais de Saúde.

Por sua vez, o projecto lei do partido Socialista:

- No corpo do diploma define como medicinas não convencionais a acupuntura, homeopatia, quiropraxia, osteopatia, fitoterapia. Reconhece-se, no entanto, a possibilidade de o governo vir a reconhecer outras praticas de medicina não convencionais.

- Defende o mesmo principio de livre opção dos cidadãos e acrescenta outros principios: modo de actuação complementar com a medicina convencional, autonomia técnica e deontológica das

medicinas não convencionais e promoção da investigação.

- A formação e certificação fica a cargo do Ministério da Educação, enquanto a pratica das medicinas não convencionais é credenciada pelo Ministério da Saúde.

- Não prevê comparticipação por parte do sistema nacional de saúde.

- Os locais de prestação de cuidados de saúde regem-se de acordo como o licenciamento das unidades privadas de saúde, com as devidas adaptações. Os produtos e instrumentos utilizados devem obedecer a requisitos de qualidade.

- Os utentes têm o direito de ser informados sobre as praticas aplicadas e cada utente deve ter um processo que é confidencial.

- Quem praticar actos no âmbito das medicinas não convencionais sem o consentimento informado dos utentes incorre em crime contra a integridade física.

- São estabelecidas sanções a quando da violação dos artigos ao exercício da actividade, à comercialização de produtos e ao respeito pela liberdade de escolha dos utentes.

A provar a necessidade desta regulamentação, são os resultados do mais recente estudo, feito pelo Instituto Abel Salazar e a Universidade Lusíada, sobre a notoriedade das medicinas não convencionais. De acordo com o documento, divulgado em Setembro de 2000, 77,7% dos inquiridos reconhece mérito nestas praticas, 27,7% já tinha recorrido a elas, e 95% defende a sua comparticipação pelo Sistema Nacional de Saúde.

O BE defende a comparticipação das medicinas não convencionais pelo sistema nacional de saúde. O PS considera que é ainda prematuro avançar neste sentido, mas não exclui a hipótese.

Numa reportagem anterior, neste

mesmo jornal, defini o que era a Acupuntura Tradicional Chinesa, ou seja Acupuntura (técnica da Medicina Tradicional Chinesa, em que um certo número de agulhas finas são introduzidas na pele em locais específicos), onde defini também o que é a Fitoterapia Chinesa (plantas naturais em forma de medicamentos ou extractos, usadas em comitância com a Acupuntura). A par com a Acupuntura, a Fitoterapia é considerada a principal pratica medicinal na China, onde esta se encontra documentada há mais de 2500 anos.

Embora só agora comece a florescer no nosso País, a Acupuntura, (bem como todas as outras medicinas não convencionais), tem uma forte tradição na Europa, sendo reconhecida em França pela academia de Medicina desde 1950. A Organização Mundial de Saúde, (OMS), reconheceu, a Acupuntura já em 1979. No Reino Unido, assim como nos Estados Unidos, a Acupuntura é praticada nos Hospitais Estatais, sendo considerada uma especialidade médica e por isso mesmo comparticipada pela Segurança Social e ensinada nas Universidades Estatais.

Sendo o nosso País um dos membros da Comunidade Europeia, e tendo os nossos governantes a preocupação de nos manter a par dos demais membros, julgo que a área da Saúde, deverá ser uma das preocupações prioritárias do nosso País, para acompanhar os nossos congéneres.

António Bernardino - Acupuntor

(Membro APA-DA Presidente Dr. Pedro Choy

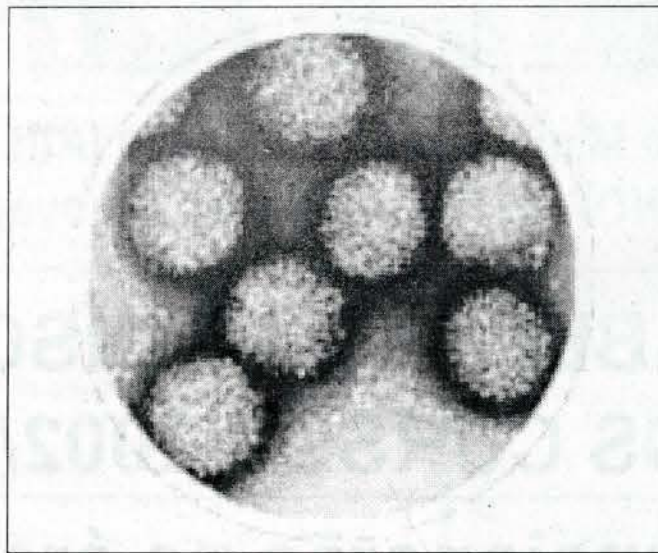
NOTA: Se tem dúvidas se o seu problema pode ser tratado pela Acupuntura Tradicional Chinesa, exponha as suas questões, escrevendo-me para este Jornal, ou se preferir para:

Clinicas Cinco Vilas - AC Dr. António J. Bernardino

Ruadas Cinco Vilas, n.º 33/N.º 37 - 3240-301/AVELAR

A resposta às suas questões irão sendo respondidas nos próximos artigos a serem publicados.

GRIPE



A Gripe continua a ser, para o comum dos cidadãos e também para muitos clínicos, uma doença banal e sem grande importância.

Tal ideia é contrariada pela história da doença ao longo dos séculos e, actualmente, pelos dados epidemiológicos sobre a sua morbilidade e mortalidade. Em contrapartida, é também uma doença que pode ser prevenida.

É uma doença infecciosa aguda causado por vírus Influenza, um vírus respiratório descoberto em 1933.

A história primitiva da gripe parece remontar ao tempo de Hipócrates. Nos últimos 400 anos, foram descritas, em vários países, epidemias de doença acompanhada de arrepios, febre, tosse, dores e suores, que seriam devidas a gripe. No passado acreditava-se que estes episódios, que dizimavam as populações, eram devidos à influência dos astros e, daí, a adopção do nome Influenza.

Como doença, é altamente contagiosa e durante as epidemias e pandemias o vírus Influenza atinge uma elevada percentagem da população.

A doença evolui, na generalidade, de forma benigna, sem necessidade de grandes medidas terapêuticas. No entanto, pode complicar-se e aparecer sob formas mais graves como traqueobronquite ou pneumonia bacteriana secundária e, mais raramente, pneumonia primária a Influenza, quase sempre mortal.

A gravidade da infecção viral depende do grau de virulência e da quantidade dos vírus, da idade e das defesas do hospedeiro.

Como se disse, a gripe é uma doença que pode ser prevenida. Essa prevenção, feita através de vacinação, deve ser dirigida essencialmente aos grupos populacionais de alto risco, onde os índices de morbilidade e mortalidade são mais elevados, como no caso dos idosos e, em particular, nos doentes portadores de doenças respiratórias e cardíacas crónicas.

Nos anos em que surgem surtos epidémicos, assiste-se a um excesso de morbilidade e mortalidade por doenças respiratórias imputadas directamente à infecção gripal, com elevados custos, não só ligados à saúde mas também sociais, devido ao elevado grau de absentismo laboral. Cabe ao médico um papel muito importante no controlo desta doença, particularmente na época do Outono, no sentido de promover a vacinação dos seus doentes.

Em Portugal, à semelhança de outros países, os programas de

vigilância clínica e laboratorial, apoiados pelo Instituto Nacional de Saúde – Doutor Ricardo Jorge e pela Direcção-Geral da Saúde, e postos em prática pelo Centro Nacional da Gripe e pela Rede de Médicos Sentinela têm mostrado que vale a pena investir nesta área. A vigilância laboratorial é fundamental para que os peritos possam seleccionar as variantes que devem ser incluídas nas vacinas contra a gripe, em cada época de gripe.

Gripe na Europa

De acordo com os dados do European Influenza Surveillance Scheme (EISS), a actividade gripal na Europa continua bastante variável. Bélgica, Espanha, França e Suíça descrevem a actividade gripal como generalizada ou regional, com intensidade média, e com um aumento da morbilidade. Nos outros países a intensidade gripal é baixa, esporádica ou local.

À semelhança do nosso país, o vírus influenza tipo A (H3N2) é também o tipo dominante na Europa. Os vírus do tipo A (H1N1) e B são detectados em alguns países. Até ao momento, todos as estirpes detectadas são semelhantes às utilizadas na vacina antigripal para a época 2001/2002.

O Vírus / Classificação

Os vírus Influenza, incluídos no grupo dos vírus causadores de infecções respiratórias são vírus RNA, classificados na família Orthomyxoviridae.

Esta família comporta apenas um género, Influenza vírus, composto por três serotipos, A, B e C. Os serotipos de vírus Influenza distinguem-se pelo facto dos seus antígenos internos apresentarem reacções antigénicas cruzadas entre membros de cada serotipo, mas não entre serotipos diferentes. Há ainda outras diferenças biológicas importantes entre os três tipos de vírus: enquanto o vírus Influenza A tem sido isolado a partir de muitas espécies animais além do homem, o vírus B é exclusivamente humano; as glicoproteínas de superfície dos vírus Influenza A, exibem uma maior variabilidade quando comparadas com os vírus B e C; o vírus Influenza A e B estão morfológica e molecularmente mais estreitamente relacionados, quando comparados com o vírus C.

As estirpes epidémicas são classificadas como A ou B, dependendo das propriedades antigénicas das proteínas internas não glicosiladas. O vírus Influenza C possui antígenos internos distintos dos encontrados nas estirpes A e B, e o seu papel na morbilidade por gripe é menor, uma vez que a sua circulação endémica é clinicamente pouco aparente.

História

Pode considerar-se a existência de dois períodos distintos no estudo das pandemias de gripe.

O primeiro período estende-se desde a mais remota antiguidade até 1933, data do isolamento do vírus influenza por W. Smith e colaboradores. Até esta data as descrições encontradas baseiam-se em dados clínicos e epidemiológicos, sendo de destacar as pandemias de 1889-1890 e a de 1918-1919.

O segundo período, vai desde 1933 até à actualidade. Caracteriza-se pelo emprego de métodos de diagnóstico virológico, permitindo estudar as epidemias sobre uma base etiológica. Neste período salienta-se a pandemia de 1957, Gripe Asiática, e a de 1967, Gripe de Hong-Kong.



PROJECTO FINANCIADO PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU
E PELO ESTADO PORTUGUÊS



GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
Ministério do Trabalho e da Solidariedade
Secretaria de Estado do Trabalho e Formação

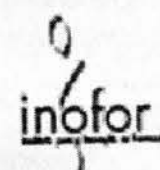
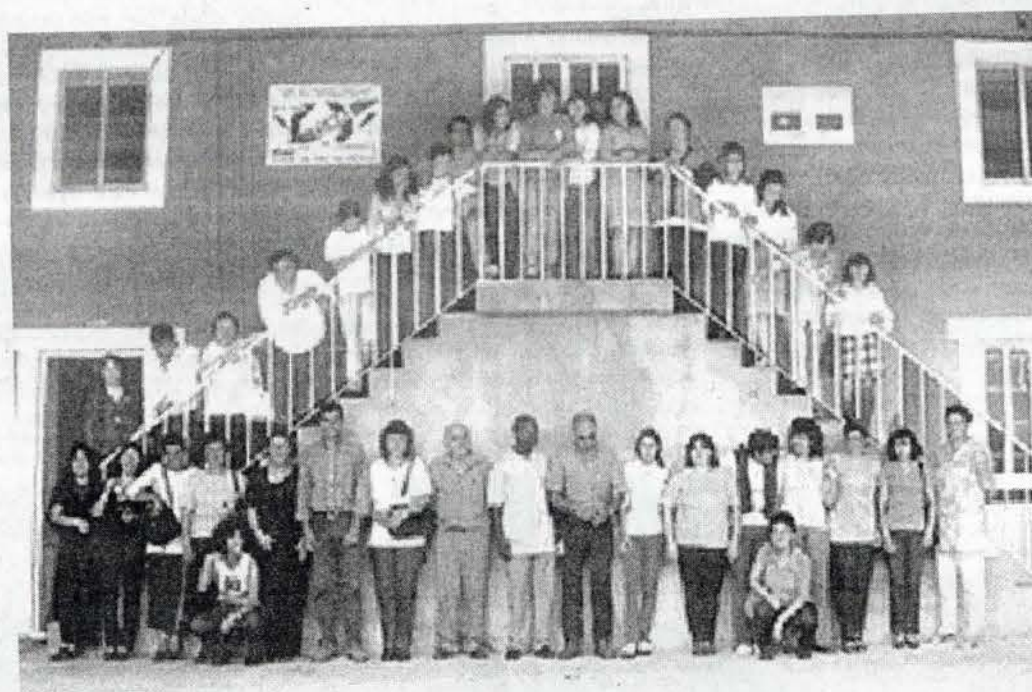


COMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

ESCOLA DE FORMAÇÃO (PRIVADA) Na área das Confeções, Vestuário e Malhas

GETE CORTE

3280 Castanheira de Pera - PORTUGAL



- Reconhecida pelo Ministério da Educação (Aut. Definitiva N° 45)
- Acreditada pelo INOFOR (Instituto para a Inovação na Formação)

JÁ ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS 2002/2003

os Cursos funcionarão na área da Escola e no Estabelecimento Prisional de Castelo Branco

CURSOS: - Mecânicos de Máquinas e Cursos de Costureiras
de Obra por medida e por cálculo proporcional

GETE CORTE

M. J. Tomas, Lda

Telef. 236 434 541
Fax.: 236 432 272

Apartado 25
3280 CASTANHEIRA DE PERA

As últimas eleições autárquicas, realizadas em meados de Dezembro de 2001, vão ficar memoravelmente na história, por terem desencadeado e originado uma grave crise política.

No seguimento deste acto eleitoral resultaram, como não poderia deixar de ser, variadas consequências, de entre as quais, saliento e destaco, duas: - a primeira a declaração de demissão de António Guterres do cargo de Primeiro-Ministro; - a segunda é que vamos ter Eleições Legislativas Antecipadas, no dia 17 de Março.

Sobre a primeira consequência - a demissão de António Guterres de Primeiro-Ministro - tem que se salientar que esta surgiu num quadro de maus e desastrosos resultados angariados e obtidos nestas eleições, pelo Partido Socialista (PS), do qual Guterres foi Secretário-Geral.

Foi na sequência deste verdadeiro terramoto eleitoral, obtido pelo PS, com a perda de umas Eleições, depois de sucessivas vitórias eleitorais, *Guterres não conhecia o sabor da derrota em Eleições Locais, Nacionais, Europeias e Presidenciais desde 1991 e também da perda dos grandes centros urbanos* para o Partido Social Democrata (PSD), locais estes onde as flutuações do eleitorado são sintomáticas do estado de espírito da opinião pública, que o líder do PS e Primeiro-Ministro, anunciou a sua demissão, dizendo que «esta era necessária para evitar o afundar do País num pântano». Nestes termos e tendo em conta estas circunstâncias, julgo que António Guterres, como Pessoa Inteligente que é, tomou uma decisão exemplar em matéria de comportamento democrático e susceptível de conduzir à clarificação de um cenário político que ameaçava transformar-se num verdadeiro «pântano», para utilizar a expressão de António Guterres.

Do ponto de vista formal, Guterres não tinha de se demitir, poderia ter antes optado pela apresentação de uma moção de confiança no Parlamento, sendo certo que esta seria aprovada já que dispunha de uma maioria parlamentar, isto contando com o voto de todos os deputados socialistas e também do independente Engenheiro Campelo, perfazendo assim, a dita maioria necessária para continuar a sua governação. Afinal, *já houve eleições autárquicas em que o Governo foi tão ou mais penalizado do que agora e, portanto, seria admissível que o Primeiro-Ministro escolhesse uma opção de sobrevivência.* No entanto, caso Guterres optasse simplesmente por sobreviver, politicamente essa situação ia tornar-se insustentável, isto porque, se Guterres não tivesse feito uma remodelação governamental há uns meses, poderia tentar um novo recomeço e ciclo, se não tivesse deixado decair a sua imagem junto do povo poderia tentar um golpe volta-face político, invertendo toda esta situação. Mas Guterres devido ao seu enorme sentido de Estado e também inteligência soube, como é óbvio, escolher correctamente qual destes caminhos deveria tomar, ou continuar num governo com os dias contados, ou então demitir-se das funções de Primeiro-Ministro. Foi então num cenário bastante difícil para o seu partido e para si próprio, com a perda do eleitorado urbano, jovem e das elites, que Guterres optou por demitir-se. É de enaltecer esta sua opção e atitude que só por si, é reveladora, e não me canso de repetir, da sua enorme ética, verticalidade e comportamento democrático ao contrário de outros, como Cavaco Silva que perante uma situação semelhante não teve a coragem *nem a honradez de demitir-se*, mantendo-se e apesar de resultados eleitorais ainda mais penosos que estes agora alcançados pelo PS, *agarrado ao poder.* É por estas pequeninas coisas que se vêem os Grandes Homens, para ser um bom político não basta só saber interpretar a vontade do povo quando se ganha, *é também necessário manter essa capacidade quando se perde.* Guterres deu assim uma grande prova de eticismo humano porque soube entender e respeitar a vontade do povo. Todavia é pena outros políticos, não terem feito o mesmo no passado. Quanto a mim acho que Guterres fez bem ao demitir-se e por isso honra-lhe seja prestada - parabéns por mais esta lição dada. *O PS habituou-nos a mostrar a diferença.*

Tendo em conta a segunda consequência - Eleições Legislativas Antecipadas - acho que esta

DIOGO COELHO*



era inevitável e por isso vamos ter já no próximo mês um novo sufrágio eleitoral.

Após a declaração de demissão de António Guterres, feita logo a seguir ao apuramento dos resultados das eleições autárquicas, o centro vital de decisão política passou para o Presidente da República (PR) que dificilmente poderia fugir à convocação de Eleições Legislativas Antecipadas. Poucas alternativas restavam ao PR: ou aceitava o pedido de demissão de António Guterres, dissolvia o Parlamento e convocava as Eleições Legislativas Antecipadas; por outro lado optava por reconduzir António Guterres, mas isso era opor-se contra a vontade do eleitorado; por último poderia escolher ou nomear outro Primeiro-Ministro, sendo certo que a este lhe faltaria sempre condições de estabilidade e legitimidade para conduzir os destinos do país. A opção tomada pelo PR foi como não poderia deixar de ser a mais razoável, ou seja, a convocação de Eleições Legislativas Antecipadas e assim teremos que ser novamente consultados - competindo a decisão ao povo.

Esta tomada de posição do PR, teve contudo, de ser tratada faseadamente, ou seja, por etapas, fases. Aceitado o pedido de demissão de António Guterres, o PR ouviu as delegações de todos os Partidos representados na Assembleia da República. Numa primeira ronda todos disseram a Jorge Sampaio que a saída para a crise política passaria por uma inevitável dissolução do Parlamento seguida da convocação de Eleições Antecipadas. Numa segunda ronda de consultas todos eles concordaram com a dissolução da Assembleia da República (AR). Percorridos estes trâmites, Sampaio deu cumprimento a um outro, ouvir o Conselho de Estado sobre a mesma matéria. É de salientar e referir que os pareceres tanto dos partidos como do Conselho de Estado, são obrigatórios, mas não vinculativos.

Com o Decreto de Dissolução o PR publicou a data de realização das Eleições para o dia 17 de Março. Entre a data de publicação do Decreto de Dissolução e data das Eleições, não poderão passar mais que 55 dias.

Para as eleições se realizarem em Março, o PR teve que atrasar a sua decisão de dissolver o Parlamento para a primeira semana de Janeiro, sendo a partir daí que começaram a contar, os 55 dias.

Isto não seria ilegal ou inconstitucional, Ramalho Eanes já o tinha feito, chamando-lhe na altura uma «*dissolução a prazo*» embora não possa haver nenhum partido contestário a esse «atraso» propositado. Mas todos os partidos eram sabedores que o tempo era bastante escasso, para se poderem organizar (alguns com realizações de Congressos ou Convenções), para preparar programas

CONSEQUÊNCIAS

* Estudante de Direito

e listas de candidatos e por fim rumar à estrada em campanha eleitoral.

Esta situação de ir às urnas, é estritamente necessário para preenchermos um *vazio de poder*, uma vez que o Governo está remetido à gestão corrente e a AR deixará de poder funcionar em pleno.

Olhando agora, tendo como cenário próximo as Eleições Legislativas, para o interior dos partidos e começando pelo PS, conclui-se que este Partido ficou com uma situação difícil de resolver: mudar de líder e renovar a imagem junto do eleitorado sem perder o poder.

É indiscutível que a manutenção no poder será o objectivo unificado de todos os socialistas de agora em diante, independentemente das sensibilidades e famílias coexistentes no PS. Ainda está na memória de todos o que custou estar na oposição - de 1985 a 1995, a era de Cavaco - e como foi difícil recuperar a confiança do eleitorado.

Porém a favor do PS há o facto de mesmo num, clima de «derrocada» como foi o das eleições autárquicas, o *número de votos a nível nacional ter sido ainda manifestamente superior ao do PSD.* Há também a convicção de o eleitorado não ter manifestado em sucessivas sondagens, a vontade de trocar de partido de Governo. Outro factor importante traduz-se na habilidade dos socialistas, principalmente ex-membros do governo em gerarem dentro de si o principal foco de oposição,

foram oposição e governo ao mesmo tempo, retirando espaço de manobra às oposições propriamente ditas.

Em termos de liderança do Partido, depois do «não» de António Vitorino e do recuo de Jaime Gama, Ferro Rodrigues disponibilizou-se para ser a cara do PS nas legislativas de 17 de Março.

Por outro lado o PSD na definição da sua marca de governação não pode confundir-se com o PS, nem pode fazer lembrar o «Cavaquismo» que os Portugueses guardam como última imagem social-democrata, e que trocaram pelas promessas de novo estilo político de Guterres.

O PSD tem no entanto alguns trunfos. Vem de uma vitória eleitoral e não pode ser acusado de ter desencadeado a crise. Agora é esperar para ver, qual será a estratégia adoptada por Durão Barroso e pelo PSD, no sentido de voltarem ao poder.

Por outro lado, as legislativas surgiram em péssimo momento para o PCP e PP, dois dos grandes derrotados das autárquicas. O PCP debateu-se com uma crise interna entre Renovadores liderados por João Amaral (que acabou com a sua exclusão das listas para AR) -, exigiam a realização de um Congresso Extraordinário, e Conservadores, liderados por Carlos Carvalhas que não queriam a realização de um Congresso. O PP debateu-se com uma luta pela liderança do Partido, entre Paulo Portas e Manuel Monteiro, sendo este último perdedor, era no entanto o homem desejado pelo PSD para estabelecer uma Aliança, uma Coligação à direita.

Por fim, penso que apesar de seis anos de Governo Socialista e seis anos de oposição Social-Democrata, ambos os partidos demonstram bastante nervosismo e inquietismo à partida para uma corrida alucinante à conquista do poder. O PSD receia não ganhar as eleições antecipadas, se assim for Durão Barroso poderá dar o lugar a Santana Lopes. O PS tem medo de as perder. São as fobias, os medos, da véspera do exame eleitoral.

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**. PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODERÃO TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS PARA AS ESCOLAS.**

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.
TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOO'S NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.
PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):
ESCOLA: 1.200\$00
PRÉ ESCOLAR (ATE 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

CLASSIFICADOS

publicidade **anuncie já!**



236 553 669



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

VENDE-SE

Terreno c/5.000 m2
c/Plano de Pormenor para 2 lotes
situado em Figueiró dos Vinhos
Contacto: 967 093 856

VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/SALÃO c/3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL
e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m2 c/ casa de banho

1 COZINHA-SALÃO c/90 m2 (com recheio)

1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO

1 GARAGEM c/300 m2 c/1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA

TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Bouça

Contactar: 919 351 739

Bem posicionado, c/excelente vista para uma
grande parte da zona centro, na VILA DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, VENDE-SE T3, c/
lareira fechada em sala comum, 2 W.C.'s,
dispensa, 2 varandas fechadas a alumínio e
arrecadação. PREÇO NEGOCIÁVEL
Contacto: 919 402 332

VENDE-SE

em Milharia de Cima

CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria,
com cerca de 2.000m2

Contactos: 236 552 257 ou
para França 003 316 430 45 42

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

Vivenda em Pedrógão Grande

A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall.
Dispensa. 2 Varandas.
Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas
antigas

Contacto: 917 250 850

AOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARASE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.

POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

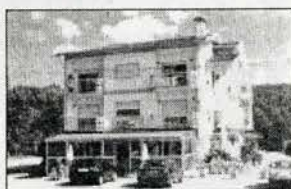
CHEQUE ☐

VALE DE CORREIO ☐

NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



Jornal **AOMARCA**
AGENTE
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

De Joaquim Serra da
Fonseca

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE
PERA

AOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira
Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo,
Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pora: Pedro Kalidás, Sandra Quintas -
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves -
Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr.
Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano
Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David -
Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa
Oliveira Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M6 Grande -
Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pora: Vila: Café Central -
Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande:
Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila:
Papeliaria Bruno, Papeliaria Jardim e Eduardo Paquete;
Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e
Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro,
Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis,
Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura
Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha
Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos
Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: aomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria
Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO
E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura
(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e
Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pora;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pora; Junta
de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró
dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande);
Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande);
Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte
das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zêzere
(CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de
Castanheira de Pora; Comissão de Melhoramentos/Comissão de
Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão
Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pora - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Pá José C. Saraiva em honra à Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pora - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100500

0,50 Euros

- IVA incluído

MEMBRO DA

and
Associação
Portuguesa de Imprensa

Membros da
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra



CAFÉ MINI-
MERCADO
"OS NEVEIROS"

Agente do Jornal
"A Comarca"

de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236432498

COENTRAL GRANDE * CASTANHEIRA DE PERA

Os portugueses vivem hoje numa situação de pessimismo e total desconfiança.

Guterres, as suas paixões e o seu governo prometeram-nos desenvolvimento e crescimento económico, mas todos os indicadores apontam para uma situação de pré-bancarota.

Portugal tinha como meta a aproximação da média da União mas tal desiderato não foi conseguido, por falta de rigor, capacidade de trabalho e de inteligência do primeiro ministro e de cada um dos ministros que foram passando pelo governo.

Portugal cresceu entre 90 e 01, por forma a aproximar-se da média da Europa, mas o crescimento foi inferior ao desejável e ao necessário para atingir o atraso existente.

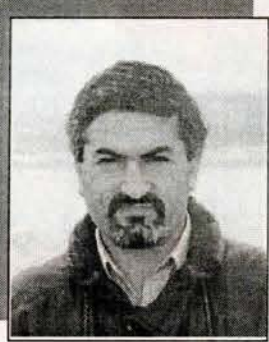
Nos últimos anos o ritmo da nossa economia desacelerou, quando toda a Europa cresceu.

Tem havido falta de políticas de incentivo à inovação e à criatividade; falta de apoio às engenharias e às ciências da química, física e biologia, áreas nucleares no desenvolvimento dos países de vanguarda; falta de preparação dos professores e na criação de iniciativas locais, regionais, nacionais e inter-

nacionais de apoio à inovação e criatividade; a maioria das nossas universidades continuam alheias ao ensino de técnicas que potenciem a inovação, e conduzem-nos a passos largos para uma sociedade de doutores.

Segundo um relatório recente, que fez um estudo comparativo dos indicadores estruturais dos países europeus, diz que Portugal em 1992 tinha o seu produto interno bruto na casa dos 66% da média da U.E. Em 1997 a progressão do PIB atingiu 73% e estagnou neste nível até 2001.

MANUEL LOPES BARATA*



FALTA DE SEGURANÇA: MAIS UM POLÍCIA QUE MORRE VÍTIMA DE INSEGURANÇA QUE REINA NO PAÍS NÃO É POSSÍVEL CONTINUAR COM POLÍTICAS DE... BOTAA BAIXO

* Advogado

Mantendo o mesmo ritmo de progressão e supondo que todos os países estagnam, Portugal precisaria de mais 40 anos para igualar a média europeia.

Aquele relatório diz também que Portugal tem um desempenho muito negativo e atrofante na produtividade do trabalho, ou seja, do valor acrescentado que cada trabalhador consegue no desempenho das suas funções.

Portugal está na cauda da Europa tendo a produtividade passado, nos últimos dez anos, de 60% para 65%.

A manter-se este ritmo serão neces-

sários mais de 60 anos para igualar a média europeia.

É caso para perguntar. Será que os trabalhadores portugueses trabalham menos que os seus parceiros europeus?

É evidente que não. Os emigrantes Portugueses, quando integrados nas empresas estrangeiras, são considerados bons trabalhadores.

Os trabalhadores portugueses produzem numa hora menos de 2/3 do que um trabalhador europeu produz no mesmo tempo.

O problema da baixa produtividade

é, sem dúvida, a barreira mais séria que Portugal enfrenta no processo de convergência com a Europa. Para manter a competitividade das exportações haverá que aumentar os salários reais que sejam compatíveis com a baixa produtividade. Se os salários reais aumentarem, os custos de produção aumentarão mais que os parceiros europeus e as exportações deixarão de ser competitivas, o país perderá capacidade de atrair o capital nacional e estrangeiro. Por sua vez, menos exportações representarão mais de-semprego e menos PIB, logo a convergência aos níveis europeus será posta em causa.

Uma das soluções passa pela melhoria da qualidade do ensino em Portugal, pelo combate ao abandono escolar, pela formação profissional, pelo estímulo às actividades de investigação e pelo estímulo ao capital de risco.

Os problemas estruturais da economia portuguesa são cada vez mais visíveis. A confiança dos consumidores está a diminuir e as despesas das famílias devem enfraquecer ainda mais durante a primeira metade deste ano.

A situação é grave.

Exmo. Sr. Director (...) Confesso que estou zangado...

Confesso já aqui liminarmente que estou zangado - muito zangado!

Habituei-me, há longos anos, a ter por boa companhia, regular e periódica, o digno jornal que V.Exa. mui competentemente e com toda a probidade dirige. Um jornal regional, é certo, mas plural e democrático, aberto e informativo, mas também construtivo e positivo no sentido de abrir janelas e arejar as ideias e os pensamentos.

Tenho lido com atenção os artigos e escritos assinados pelos colaboradores desse seu (e nosso) hebdomadário. Nota-se que está a aparecer gente nova, criativa e crítica, com elevada qualidade. Para esses, permita-me um voto de confiança e de estímulo para que continuem.

Estes votos são extensivos a quase todos os restantes colaboradores, mormente esse Homem e Cidadão que todos conhecem por Kalidás Barreto. Este não engana

ninguém. Escreve no seu "Cantinho da Esquerda", devidamente identificado, sem arrogâncias, e sempre com uma centelha de esperança. Recusando adoptar posições maniqueístas, todavia não regateando a sua postura interventiva e opinativa, mas sempre, sempre, respeitadora e respeitosa. É um Exemplo, senhor Director, eu sei, sabemos, um magnífico Exemplo.

Outrotanto não posso dizer desse vosso escriba, Dr. Manuel Lopes Barata, pois que, infelizmente para nós e para a imagem do jornal que V.Exa. dirige, tem vindo a descambar para uma espécie de político videirinho-arrivista, julgando, talvez, que deturpando a língua portuguesa e maltratando insidiosamente certos políticos/pessoas/cidadãos, dormirá o sono dos justos. Ou, se calhar, faz fé que algum acólito do senhor Durão leia os seus arrazoados, esperneados, e lhe reserve "algum" à mesa

do orçamento. Creia, senhor Director, que a este propósito me tenho lembrado dos "artigos" e "notícias" que campearam há mais de vinte anos, por exemplo, nos então jornais "Rua" e "Bandarra", pela graça de Deus já desaparecidos, fazendo a apologia da intolerância, do racismo, do salazarismo, do fascismo, do totalitarismo, da estupidez, enfim a negação dos Direitos do Homem/Mulher/Criança. Disso, embora em versão mais "soft", sobeja "O Diabo", ainda hoje. Embora não seja seu leitor assíduo, confesso que sempre que posso folheio-o. Duma ponta à outra destila veneno e ódio pela Democracia e pelos seus apoiantes, salvo honrosas excepções pontuais.

Saio, sempre, destas leituras "clandestinas" mais convicto que o Estado de Direito Democrático reinstaurado em Abril na nossa terra, é o melhor regime e sistema para (con) vivermos, trabalharmos,

e pugnarmos pela realização dos nossos ideais.

Lamento dizê-lo senhor Director, mas o vosso colaborador citado, M.L.B., é uma espécie de abcesso, uma excrescência no seu/nosso jornal, que o descaracteriza e empobrece. A menos que esse senhor se penitencie, reflecta sobre os subprodutos descabelados que a sua bília tem despejado em letra de forma e faça marcha à ré.

Aconselho-o senhor Director a exigir a tal colaborador, que mude o seu semblante rígido e nocturno, tipo coruja, por outro diferente, luminoso e menos carrancudo. Mesmo que a gente o queira olhar nos olhos, tal empresa revela-se inacessível. Vá lá, sorria afaste o cenho, ponha-se de bem com a vida e com os seus concidadãos. Verá que, assim, as suas ideias emergirão copiosamente e inebriantes, podendo todos nós usufruir alegremente dos seus artigos floridos e farpeadores.

Senhor Director, perdoe-me o lapso de tempo (e espaço) que tomei, aceite os cumprimentos cordiais e amigos de um leitor permanente.

M. Themudo
Porto

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Armamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos
Desportivos

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA

Felicidade é sentir-se bem consigo mesmo, com a humanidade, com o universo e com Deus

P. LAURO TREVISAN

Quando você sorri, está sendo gentil consigo mesmo, e está oferecendo aos outros a melhor parcela de si.

P. LAURO TREVISAN

última
página

2002 Fevereiro 14

COMARCA
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
PORTE PAGO
Fornão de Magalhães
3000 COIMBRA
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE Nº10394 DCB

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



CARNAVAL FOLCLÓRICO

Uma vez mais Figueiró organizou um cortejo que vai marcando espaço e presença no Norte do Distrito.

Mais uma vez, com agrado, desfilou o Carnaval trapalhão, tipicamente Português, sem ridículas imitações do que se faz no Brasil, tão do gosto de algumas terras onde desfilam notáveis "palhaços".

Desta vez, porém, fiquei com a ideia de que haviam menos carros alegóricos e uma menor acutilância nas piadas, embora tenham surgido carros com belas sugestões e com muito humor crítico.

Penso que, sem ambições megalómanas, o carnaval de Figueiró deveria aceitar, ou melhor, promover o concurso de colectividades dos concelhos vizinhos, lançando-se no marketing distrital que possa tornar mais atractivo o evento e sirva como cartaz das potencialidades turísticas da nossa comarca e sua região.

CARNAVAL PEDAGÓGICO

O carnaval das Escolas (programa que sucede em todo o país), também veio para a rua, na sexta-feira gorda, à semelhança de outros anos, nos concelhos da nossa comarca.

Em Castanheira de Pera, as Prés, as Básicas, Cerci e o Lar de Idosos, festejaram o carnaval, num desfile de bom gosto onde não há diferenças de idade.

Eis uma "mistura" etária que se defende e que o carnaval de Castanheira vai promovendo pedagogicamente: as crianças que convivem com os velhos são mais vivas, preservando para o futuro os saberes do passado.

Numa época que se contesta a educação, infelizmente com alguma razão, a convivência entre gerações, ajuda à formação cívica dos mais jovens, na tolerância, no respeito, na solidariedade.

É que o problema das sociedades modernas é admitir que a educação familiar e escolar seja permissiva ao ponto de aceitar a falta de respeito pelos outros, os mais velhos, os que ensinam, mas ao mesmo tempo pelos companheiros, confundindo isso com liberdade.

Ora a liberdade tem regras e tem sanções, não é o "cada um faz o que quer".

Mas isto tem que ser ensinado na família e na escola porque como é da sabedoria popular "quem quer respeito, dá-o".

E quando os agente do ensino, pais ou professores são

assim, não há Ministério da Educação que nos valha, com os reflexos perniciosos na sociedade.

Que o digam as estatísticas das estradas e da criminalidade!

E não é com computadores e com Internet que se resolve: É com amor e relacionamento inter-gerações.

Porque sem acompanhamento pedagógico na família e na escola (e esta é hoje a grande missão do educador) as crianças acabam por acumular saberes sem uma verdadeira arrumação por demissão dos coordenadores.

E isto é grave porque é a chave do problema para o futuro de um mundo melhor!

Assim me parece, desculpem.

CARNAVAL HIPÓCRITA

Estão os partidos embalados para corrida às Eleições Legislativas de 17 de Março e é faltar de ouvir boas intenções de todos; uma maravilha!

E fora dos partidos (porque os partidos não têm culpa da sociedade que temos)... (ou têm?) surgem todos os grupos de interesses, mascarados de inocentes a reclamarem de sua justiça.

São as Associações de Farmácias que exploram mais que defendem os pequenos boticários das nossas terras, muito preocupados com os medicamentos genéricos porque eles são muito mais baratos para os doentes, mas os senhores não ganham tanto;

São os médicos do Norte (ou só a ordem) que age de forma pouco correcta e eticamente responsável para com um membro do Governo que é legítimo;

É o Senhor Ex-Secretário da ordem dos Advogados, a afirmar que Portugal não tem um Estado de Direito, confirmando por linhas tortas o que já sabíamos: o Direito só defende os amigos poderosos!

E vem também um Senhor Almirante a reclamar grosseiramente e de forma pública de falta de combustível para os seus navios da Armada, coisa que se resolvia no segredo dos gabinetes;

E vem as memórias de ilustres personagens que por terem ido parar ao Governo em época de vacas gordas (na altura da adesão à União Europeia e da entrada à tripa forra de fundos comunitários) já se sulgam grandes estadistas a ditar Doutrina;

E vêm os apelos de outros misericordiosos para os podrezinhos, para os idosos e para os reformados, a chorar lágrimas de crocodilo, reclamando catolicamente o direitos à vida sem terem dado passos verdadeiros, concretos e no terreno para que os que têm direito à vida tenham uma vida com Direitos que não seja o Direito à vida de excluído, de desempregado, de fome, de deficiente, de mendigo social.

Que belo carnaval da hipocrisia!

Uma boa razão para não ficar em casa e ir votar no dia 17 de Março!

É que o voto é (ainda) a arma do Povo!

COUCE/PEDRÓGÃO GRANDE AMADORA

ANIVERSÁRIO

23 de Dezembro de 2001

Nascido no longínquo ano de 1910, Alfredo Pires Barata, completou, na sua residência da Amadora, a bonita idade de 91 anos. Festa simples, como ele o tem sido desde sempre na sua vida, rodeado das filhas, genros, netos e bisnetos, carinhosamente lhe cantaram os parabéns e lhe desejaram a continuação de uma longa vida, com melhor saúde, conjuntamente com todos os seus entes mais queridos.



Clínica Médica
e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E
TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.

Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!